



# DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 151

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 2019

ANO VIII



### SUMÁRIO

**TAQUIGRAFIA ..... Capa**

**SUP. DE RECURSOS HUMANOS ..... 3202**

### TAQUIGRAFIA

**ATA DA 18ª SESSÃO SOLENE  
PARA ENTREGA DE VOTO DE LOUVOR  
AOS PROFISSIONAIS INTEGRANTES -  
DO PROGRAMA DE HANSENÍASE  
DO HOSPITAL SANTA MARCELINA,  
BOMBEIROS MILITARES E POLICIAIS MILITARES.**  
(Em 02 de setembro de 2019)

**Presidência do Sr.**  
Jhony Paixão - Deputado

(Às 9 horas e vinte e sete minutos é aberta a sessão)

**O SR. ZECCA PAIM (Mestre de Cerimônias)** – Senhoras e senhores, autoridades presentes, telespectadores que assistem ao vivo esta solenidade, funcionários desta Casa, bom dia. É com grande satisfação que esta Casa Legislativa os recebe nesta manhã para realização desta Sessão Solene, em homenagem aos profissionais integrantes do programa de Hanseníase do Hospital Santa Marcelina, Bombeiros Militares e Policiais Militares, sejam todos bem-vindos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário, de requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Jhony Paixão, realiza nesta data, Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor aos Profissionais integrantes do Programa de Hanseníase do Hospital Santa Marcelina, Bombeiros Militares e Policiais Militares.

Neste momento vamos proceder à composição da Mesa de Honra. Convido para tomar assento em seus respectivos lugares, Excelentíssimo Senhor Deputado Jhony Paixão, proponente desta Sessão Solene. Convidamos a Irmã Lina Ambiel, Diretora Geral do Hospital Santa Marcelina. Coronel do Bombeiro Militar Gilvander Gregório, Subcomandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia. Major PM Carlos Gomes, Comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar do Estado de Rondônia.

Neste momento, Sua Excelência o Deputado Estadual Jhony Paixão, procederá à abertura desta Solenidade.

**O SR. JHONY PAIXÃO (Presidente)** – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro oficialmente aberta esta Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor aos Profissionais integrantes do Programa de Hanseníase do Hospital Santa Marcelina, Bombeiros Militares e Policiais Militares.

**O SR. ZECCA PAIM (Mestre de Cerimônias)** – Estando a Mesa dos trabalhos composta, convocamos as autoridades bem como os ilustres visitantes aqui presentes, para de pé cantarmos o Hino Céus de Rondônia, Letra de Joaquim de Araújo Lima e Música do Doutor José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Podemos sentar. Queremos neste momento, agradecer a presença do Capitão Bombeiro Militar, Joaquim José que é Comandante da 3ª GPM, do município de Vilhena. Agradecer a presença da Força Tática do 1º Batalhão de Polícia Militar de Porto Velho.

**O SR. JHONY PAIXÃO (Presidente)** – E assim, já deixar também breve ao Mestre de Cerimônias, toda vez que fizermos uma solenidade, eu gostaria que usasse a patente “Cabo”, porque não entrei na política por que deu tudo errado na minha vida profissional não, é uma farda que eu sempre honrei e amei, tenho ali praticamente 58 elogios à ficha individual. Nós encaramos a política por que acreditávamos que dentro da Corporação, a minha meta já tinha sido cumprida, tudo que nós poderíamos fazer como policial militar nós fizemos. E nós queríamos fazer mais pela sociedade, encaramos na política

#### MESA DIRETORA

Presidente: LAERTE GOMES  
1º Vice-Presidente: ROSÂNGELA DONADON  
2º Vice-Presidente: CASSIA MULETA

1º Secretário: ISMAEL CRISPIN  
2º Secretário: DR. NEIDSON  
3º Secretário: GERALDO DA RONDÔNIA  
4º Secretário: EDSON MARTINS

#### SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - *Hélder Risler de Oliveira*  
Departamento legislativo - *Maria Aparecida Silva N. Lima*  
Divisão de Publicações e Anais - *Róbison Luz da Silva*

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Avenida Farquar 2562 - Olaria  
CEP 76.801-189 - Porto Velho-RO

essa possibilidade. Tanto, Comandante, que eu não deixei a Polícia Militar para me tornar Deputado, eu deixei para me tornar Vereador. E pasmem os senhores, um vereador ganha menos do que um sargento. Então, ou seja, hoje eu seria praticamente 2º Sargento. Então, se os senhores colocarem financeiramente; vocês perceberão que a conta não fecha. Um vereador ganha menos do que um 2º Sargento lá na minha cidade. E sem falar que, também, daqui a 12 anos, eu estarei aposentado, algo que como vereador é uma incerteza. Então foi realmente um passo de fé. Então deixar ao Cerimonialista sempre que puder usar nossa cifra de "Cabo", algo que o Criador nos deu e eu faço questão de honrar essa oportunidade que a Corporação, a briosa Corporação nos deu. E dizer, senhores, aqui nesta manhã, que se nós observarmos o nosso lado, a nossas missões aqui são, praticamente, as mesmas, o Corpo de Bombeiros; a Polícia Militar, as Irmãs Marcelina. Percebam que todos nós fizemos um juramento de servir ao próximo, e muitas vezes, com sacrifício da própria vida. Então o trabalho desempenhado pelas Irmãs Marcelina e o conjunto, o Claudionor que está aqui; do Corpo de Bombeiro, da Polícia Militar, percebam que nós temos algo muito incomum nesta manhã. Nós doamos o nosso tempo e a nossa vida em prol de outras pessoas, e nada melhor do que você ser recompensado em vida, você ainda estando em vida poder ser recompensado por essas ações que você tem desempenhado. Nós sabemos, o que nós fazemos é para o Deus Todo-Poderoso, a semente que nós plantamos vão dar frutos, vão dar árvores, vão dar frutos, e nem sempre nós estaremos vivos aí para poder colher desses frutos, mas, a gente sabe que alguém vai colher esses frutos, esses frutos serão coisas boas. Então esse passo de fé, aí também, que a Polícia Militar, Bombeiro e as Irmãs Marcelina fazem é realmente algo divino. E, onde homens e mulheres de bem se juntam, só pode sair coisas boas. Eis aí as nossas missões sendo executadas aqui, através de bravura, através de uma permissão de Deus, para que você esteja ali naquele momento certo, porque aquele momento ali, senhores, o qual aconteceu com os policiais militares e bombeiros militares; já estava programado desde o ventre de vossa mãe, não era para outra pessoa estar ali não, era para você mesmo estar ali. E dentro da Bíblia mesmo tem palavra, Comandante, que fala do cego Bartimeu, que o Criador faz com que ele enxergue, e os discípulos perguntam para ele: "Mestre quem pecou"? Porque eles achavam ali que aquilo era fruto de uma maldição hereditária, aquela cegueira, e aí Jesus Cristo olha e fala assim: "ninguém pecou, foi somente para que se cumprissem as profecias". Então assim, o único motivo pelo qual aquele rapaz ficou cego, sofrendo por 30 anos, era para que naquele momento fosse encontrado ali e o Criador fosse fazer o milagre e o nome ser exaltado. Então, muitas vezes, a gente fica aí procurando dentro da profissão, qual é a nossa missão, o que nos levou a entrar na Corporação. Muitas vezes, o Criador nos concedeu a oportunidade de estarmos envergando a farda, para que naquele momento fosse executada aquela ação. Porque se você não estivesse encarado a Corporação com o sacrifício da sua própria sua vida, aquela pessoa, aquele idoso teria morrido, aquela criança dentro do vaso também teria morrido.

E, aquela criança que os senhores salvaram, daqui a 20 anos ela pode estar aqui no meu lugar, aquela criança pode ser o Governador do Estado. Nós não sabemos as promessas que

Deus tem naquela vida, mas, nós sabemos que através dos senhores houve a permissão para que fosse salva, tanto aquela criança; quanto aquele idoso e aquele rapaz que é cego. Então, parablenho a todos os senhores, e deixo o Mestre de Cerimônias para ele dar continuidade a solenidade. Dizer, senhores, que, o que nós estamos fazendo aqui é o mínimo, é o mínimo que o parlamento pode conceder aos senhores. Eu gostaria de ter um poder a mais na caneta, que eu acredito que as ações que os senhores fizeram são dignas, inclusive, de promoção por ato de bravura. Mas, o que puder, o que o nosso mandato autorizar, o que nos conceder, tenha certeza disso, nós faremos.

Nós, dentro da Polícia Militar, aprendemos muito cedo, Comandante, que existem situações em que a gente tem que recuar, só para pegar impulso. Eu tenho 14 anos de policial militar. Na época, o meu era um camuflado, agora é um digitalizado. A Corporação é um lugar onde eu passei muitos tempos bons, onde eu aprendi realmente a ser polícia. Então, parablenho todos os senhores. Deixo o Mestre de Cerimônias dá continuidade. Cumprimendo os comandantes, o Major, o Coronel e a Irmã Lina, para que nós possamos desfrutar este momento de solenidade, que nada mais é do que o reconhecimento de Deus Todo-Poderoso em nossas vidas.

**O SR. ZECCA PAIM (Mestre de Cerimônias)** – No Requerimento, a justificativa do Deputado Cabo Jhony, do Hospital Santa Marcelina, ele diz o seguinte: o objetivo deste Requerimento de Voto de Louvor é o reconhecimento da importante contribuição pelos relevantes serviços prestados aos Integrantes do Programa de Hanseníase do Hospital Santa Marcelina, localizado no município de Porto Velho. Conhecido como ex-hospital Colônia, se tornou referência por sua história.

Em 1954, um decreto acabou com a internação compulsória, onde Rondônia foi a última localidade do País a fundar uma colônia, chamada de Colônia Jayme Aben-Athar, sendo construída longe da cidade para que as pessoas vivessem isoladas, por serem diagnosticadas com até então a lepra, nome antigo dado à doença. Depois de várias administrações, a ex-colônia foi assumida pelas Irmãs Marcelina, em 1975. Naquela época, os pacientes viviam excluídos da sociedade e as crianças que nasciam das famílias alojadas, eram retiradas de suas casas e levadas ao Educandário Belizário Pena, localizado em Porto Velho, as quais, em alguns casos, não conheciam seus pais. Com a chegada das Irmãs, a história do hospital começou a mudar.

Primeiramente com o nome, que passou a ser Hospital Santa Marcelina, que hoje atende os pacientes com hanseníase de Rondônia e outros Estados que saíram do isolamento e fazem parte da sociedade. Destaca-se que o mesmo então tem sido um centro de referência em tratamento de hanseníase, servindo de modelo para outras unidades de saúde do Brasil para a prevenção e reabilitação da doença infectocontagiosa que afeta pele e nervos. O Hospital Santa Marcelina é referência na área de reabilitação e prevenção com a cirurgia de neurólise, quando a doença afeta o sistema nervoso. A hanseníase causa sequelas, como a alteração de sensibilidade, onde o paciente é encaminhado para a Oficina Ortopédica do Hospital Santa Marcelina, que produz sapatos, sandálias e palmilhas adaptados para cada necessidade e fornecidos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS. O hospital conta com

uma equipe de mais de 30 pessoas envolvidas no diagnóstico, tratamento e reabilitação, além de ser referência como o único que opera pacientes com inflamação dos nervos periféricos dos braços e pernas, com cirurgias realizadas por três ortopedistas especialistas da doença.

A justificativa do Deputado Cabo Jhony Paixão para o Voto de Louvor do Cabo Bombeiro Militar Rômulo César Pedro e Soldado Bombeiro Militar Luan Palmeira do Nascimento diz assim: o objetivo deste Requerimento de Voto de Louvor é o reconhecimento do importante ato destemido realizado pelos bombeiros militares supracitados, que, por suas ações de coragem, profissionalismo e humildade, salvaram a vida de uma criança recém-nascida, vítima de afogamento, após a mãe dar à luz dentro do vaso sanitário. O fato ocorreu no dia 15 de junho do corrente ano no município de Vilhena, quando, após serem acionados os bombeiros, o Cabo Rômulo e o Soldado Luan Palmeira do Nascimento foram até o endereço, sendo informados de que uma adolescente de apenas 15 anos estava em trabalho de parto prematuro. Chegando ao local, a adolescente havia dado à luz dentro do vaso sanitário, onde, de acordo com a mesma, a criança ficou submersa na água por cerca de 10 minutos. Ela ainda estava no vaso sanitário com o cordão umbilical ligado ao bebê, pois estava com medo de retirar a criança do vaso. Segundo os militares, o bebê já estava sem sinais vitais, e começaram a aplicar técnicas de reanimação com os dois dedos nas costas para desobstruir as vias respiratórias. Com isso, começaram a sair secreções.

Posteriormente, começaram a realizar massagem cardíaca até que a mesma começou a respirar. Na viatura, a criança teve outra parada cardíaca, onde continuaram a realizar massagem cardíaca até chegar ao hospital, onde recuperou a coloração normal. Posteriormente, a recém-nascida foi transferida de avião para UTI Neonatal do município de Porto Velho, onde recebeu os devidos tratamentos. Atualmente, seu estado de saúde é estável. Este é o Requerimento.

Para a Força Tática, o Deputado Cabo Jhony justifica da seguinte forma: O objetivo deste Requerimento de Voto de Louvor é o reconhecimento do importante ato destemido realizado pelos policiais militares supracitados, onde, por suas ações de coragem, profissionalismo e humildade, salvaram a vida de um idoso acamado de 67 anos e do seu filho deficiente visual do olho esquerdo, de 45 anos, na tarde do último dia 22 de agosto de 2019, em um incêndio residencial na Rua Raimundo Cantuária, Bairro Jardim Santana, no município de Porto Velho.

O fato ocorreu quando a guarnição estava atuando na Operação Ponto Certo, e estavam realizando o patrulhamento, momento no qual avistaram a residência sendo consumida pelo fogo. No momento desceram e arrombaram a janela e puderam ver que dentro havia um idoso e um deficiente visual dormindo em uma cama na casa, que já estava toda tomada pelo fogo e pela fumaça, e ocorrendo curto-circuito na fiação elétrica.

Rapidamente, eles arrombaram a porta e, mesmo sem os equipamentos necessários, enfrentaram as chamas e bravamente conseguiram retirar as vítimas de dentro de casa.

Em seguida, utilizando baldes com água, conseguiram controlar o fogo, até a chegada do Corpo de Bombeiros. As vítimas foram encaminhadas ao hospital, onde passaram por exames e foram medicadas.

Diante do exposto, e pela plausível conduta dos policiais ao realizar este ato de bravura, sendo louvável a divulgação por este parlamentar como forma de reconhecimento.

Gostaríamos de agradecer ainda a presença do Senhor Paulo Tupan, Grão-Mestre da Glomaron, e do Senhor Elizeu Lira, assessor da Diretoria da Agevisa.

Neste momento, nós vamos passar então um vídeo institucional do Hospital Santa Marcelina. Peço a todos que apreciem, por favor.

(Execução de vídeo institucional)

Convidamos para compor a Mesa, a senhora Albanete Araújo de Almeida Mendonça, Coordenadora Estadual do Programa de Hanseníase – Agevisa.

Neste momento acontecerá o ato de maior importância desta Sessão, o senhor Deputado Cabo Jhony Paixão dará início a entrega de Voto de Louvor aos seus homenageados.

Então, convidamos Excelentíssimo senhor Deputado Cabo Jhony para que se dirija à frente da Mesa de Autoridades para que inicie a cerimônia para entrega dos Votos de Louvor aos homenageados desta Sessão de hoje.

Então, dando início à entrega dos Votos de Louvor, eu gostaria que os homenageados presentes a Sessão acompanhassem a frente da Mesa, Excelentíssimo Senhor Deputado Cabo Jhonny Paixão.

Irmã Lina Maria Ambiel, Diretora do Hospital Santa Marcelina de Porto Velho.

Irmã Cláudia Greco, Coordenadora do Programa de Hanseníase.

Senhor Cleumar Silva do Nascimento, coordenador do Programa de Hanseníase.

Convidamos a Senhora Carla Gomes, Gerente Administrativa do Hospital Santa Marcelina, que neste ato representa o Dr. Carlos Alberto Lima, Médico Ortopedista do Programa de Hanseníase do Hospital Santa Marcelina.

Dra. Kazue Narahashi, Médica Dermatologista Infectologista no Programa de Hanseníase.

Senhor Osmar Moraes Leite, da Oficina Ortopédica no Programa de Hanseníase.

Convidamos ainda a Senhora Rosângela Romano Lopes Jhon, Fisioterapeuta no Programa de Hanseníase.

Pedimos a todos que se posicione ao lado do Deputado para a gente poder realizar a foto oficial deste momento.

(Momento da Foto oficial)

Peço aos homenageados que tomem assento. O Deputado permanece. E convidamos o senhor Cleumar Silva do Nascimento, Coordenador do Programa de Hanseníase, para fazer uso da palavra.

**O SR. CLEUMAR SILVA DO NASCIMENTO** – Bom dia a todos! Gostaria de agradecer ao Deputado Jhony Paixão, por esta indicação e estender esta homenagem a todos os profissionais que fazem parte do Programa de Hanseníase. Temos aqui representando as TOs, Psicologia, Dr. José Salomão, que está aqui presente, obrigado Dr. José Salomão, nosso Dermatologista, Agevisa, que somos muitos parceiros, a Albanete. E dizer que calhou muito bem esta homenagem porque nós completamos em setembro, 65 anos de existência da ex-colônia de Leprosos, de 65, mais da metade, eu estou na Santa Marcelina, e acompanhei de perto o sofrimento de algumas

peças que ali moravam; local de exclusão, de sofrimento. E 65 anos depois vejam o quanto nós crescemos, um local onde as pessoas viviam isoladas e hoje a comunidade vai até o Santa Marcelina; hoje Santa Marcelina, em busca de tratamento, é claro que sozinho não conseguimos fazer nada. Então, é extensiva esta homenagem a todos os profissionais que passaram pelo Hospital Santa Marcelina, no Programa de Hanseníase. Sejam pacientes, porque quando eu cheguei há trinta e dois anos, no Hospital Santa Marcelina, eles mesmos cuidavam de si próprio, os próprios pacientes faziam curativos, não existia toda essa organização que hoje tem. Quando as Irmãs Marcelina assumiram em 75, mudou-se, começou-se a escrever uma nova história no Hospital Santa Marcelina. Então, é extensivo, obrigado Deputado, uma pena que muitos Deputados não estão aqui para conhecer um pouco da realidade da Santa Marcelina. E estendo o convite aqui ao senhor e seus colegas, conheçam o Santa Marcelina, e abracem a causa do Hospital Santa Marcelina, porque, por ser filantrópico, nós precisamos de vocês para continuar com as portas abertas.

Então, abracem a nossa causa, são muitas pessoas que dependem do Hospital Santa Marcelina, para ter uma melhor qualidade de vida. Agradeço de coração a equipe que está trabalhando, seria ideal que todos pudessem ter vindo prestigiar, mas, o trabalho está lá, temos atendimento hoje, então. Toda a minha equipe que está trabalhando no Hospital Santa Marcelina, os fisios, os TOs, a Psicologia, a equipe da Hanseníase, os Técnicos de Enfermagem, estão aí trabalhando, mas, é extensivo também a eles. Muito obrigado a todos.

**O SR. ZECCA PAIM (Mestre de Cerimônias)** – Dando sequência a nossa solenidade gostaríamos de convidar os homenageados, neste momento o Cabo BM Rômulo César Pedro. O Cabo BM Rômulo ele é do 1º Subgrupamento do 3º Grupamento de Bombeiros Militar, no Município de Vilhena.

Convidamos também o Soldado BM Luan Palmeira do Nascimento. O Soldado BM Luan Palmeira é do 1º Subgrupamento do 3º Grupamento de Bombeiros Militar, Município de Vilhena.

Pedimos aos homenageados que se posicionem para foto oficial.

Comandante, por favor, a pedido do Deputado Cabo Jhony, para a foto oficial.

(Momento da Foto Oficial)

Convidamos o Cabo BM Rômulo César Pedro, do 1º Subgrupamento do 3º Grupamento de Bombeiros Militar, do Município de Vilhena, para fazer uso da palavra.

**O SR. RÔMULO CÉSAR PEDRO** – Bom dia senhores e senhores! Quero cumprimentar aqui o Exmº. Deputado Cabo Jhony Paixão, obrigado por esse reconhecimento, agradecer pelo excelente trabalho feito nesta Casa, sei que não é fácil, o senhor tem uma luta pela frente e eu tenho certeza que o senhor vai conseguir com mérito.

O nosso trabalho é desempenhado com muito amor e paixão, quanto da PM como do Bombeiro também, esses casos, da PM e do Bombeiro, são mais uns casos que nós encontramos pela frente, mas, com um excelente trabalho que nós fazemos, conseguimos desempenhar bem essas funções.

Eu só quero agradecer mesmo por essa iniciativa, Deputado, é muito gratificante esse reconhecimento. Nós não trabalhamos para ter esse reconhecimento, mas, fazemos com amor e com muito carinho para a população. Eu só tenho a agradecer mesmo a todos que estão presentes neste momento.

**O SR. ZECCA PAIM (Mestre de Cerimônias)** – Dando continuidade à solenidade, nós passaremos neste momento o vídeo do momento em que os Policiais Militares, salvam a vida de um idoso e do seu filho deficiente visual em um incêndio em sua residência, fato ocorrido no último dia 22 de agosto.

(Exibição de Vídeo)

Dando sequência a nossa solenidade, nós convidamos para receber as homenagens, seu Voto de Louvor, o 3º Sargento PM Cledyson Vidal de Melo. Força Tática do 1º Batalhão de Polícia Militar de Porto Velho.

Convidamos ainda o Cabo PM Alisson Tiago Lima Teixeira. Força Tática do 1º Batalhão de Polícia Militar do Município de Porto Velho.

Soldado PM Daniele Janaína Rezende. Força Tática do 1º Batalhão de Polícia Militar de Porto Velho.

Soldado PM Jeferson Rafael Lima de Assis. Força Tática do 1º Batalhão de Polícia Militar de Porto Velho.

Pedimos a todos que se posicionem para a foto oficial. (Momento da Foto Oficial)

Pedimos aos homenageados que retornem aos seus lugares e convidamos o 3º Sargento PM Cledyson Vidal de Melo para fazer uso da palavra.

**O SR. CLEDYSON VIDAL DE MELO** – Bom dia a todos, aos componentes da Mesa, muito obrigado pela presença de todos. Coronel Dionísio; Major Carlos Gomes, Comandante do nosso Batalhão, obrigado por estar aqui presente conosco. O que eu tenho a dizer é somente agradecer, agradecer ao Cabo Jhony por essa homenagem, que o nosso serviço é esse mesmo, a gente está aqui para proteger e para servir a sociedade, não importa o que apareça na nossa frente, a nossa missão é essa. E a palavra nossa aqui hoje é servir. Quero agradecer também aqui a todos os componentes da Força Tática que estão aqui hoje presentes nos prestigiando e no mais - me pegou de surpresa - agradecer a minha esposa e minha filhinha, quando me vê é: "papai, papai". Batendo palma. E é por eles, pela nossa família que a gente está aqui, protegendo a família dos outros e consequentemente protegendo a nossa família, que é por eles que a gente trabalha e pela sociedade como um todo. Obrigado a todos e é só isso.

**O SR. JHONY PAIXÃO (Presidente)** – Dizer ao Sargento que ele está melhor do que eu quando eu comecei, a minha oratória, acredito que se no momento antes do PROERD, se tivesse me chamado para poder discursar algo nesse sentido, não teria saído nada. Então, parabéns; mandou muito bem. E agradecer também a presença, tem o Coronel Genivaldo, Corregedor, muito nos honra com a sua presença. Ali a nossa esquerda o Coronel Tupan, foi Comandante no 2º Batalhão, uma história formidável dentro da Polícia Militar e eu acredito, se eu não estiver enganado, eu acredito que eu não esteja, acho que foi o único militar que galgou todas as profissões de soldado a coronel; soldado, cabo, sargento. O senhor também?

O segundo que eu estou conhecendo aqui. O senhor também? São situações ímpares, dois no Corpo de Bombeiros, fizeram o concurso juntos e um da Polícia Militar. Uma pessoa que quando se aposentou, deixou saudades, Coronel, muitas saudades entre nós. Então, eu fico muito feliz com a presença do senhor aqui nesse momento de estar conosco, acredito que na sua saída deveria ter mais homenagens ao senhor, pelos feitos, pelo que fez pela corporação, pelo que fez pelo batalhão, as obras que ele desempenhou; realmente um marco.

Senhores, até para fazer uso da palavra, depois eu queria fazer umas considerações, eu estive anotando. O vídeo do Corpo de Bombeiros, nós encontramos só da matéria, mesmo porque era menor, 15 anos, mas, em outros momentos, gostaria de estar fazendo um vídeo com a pessoa, vou procurar saber, mesmo que a gente tampe o rosto, porque é importante essas pessoas que foram atendidas, fazer um agradecimento muito importante, a gente sabe que naquele momento de euforia ali, realmente ela entrou em choque, mas, nesse momento, ela vai estar mais tranquila e pode realmente dizer como aconteceu e poder realmente retribuir o que os senhores fizeram por aquela vida. E para fazer uso da palavra, nesse momento iniciamos com a senhora Albanete Araújo de Almeida Mendonça, Coordenadora Estadual do Programa de Hanseníase – Agevisa.

**A SRA. ALBANETE ARAÚJO DE ALMEIDA MENDONÇA** – Em nome da Irmã Lina, quero cumprimentar a Mesa, cumprimentar a todos; parabenizar o Deputado por essa iniciativa, então, enquanto Agevisa, enquanto Coordenação Estadual de Hanseníase e a gente sabe que a história do Santa Marcelina, como antigo leprosário, ela ampliou, abriu as portas porque contou com a ajuda. Então, queremos parabenizar mais uma vez dizendo que enquanto Coordenação de Hanseníase, a gente sabe que a hanseníase é uma doença hiperendêmica no Estado, o Brasil é o 2º país do mundo em casos da doença; o nosso Estado ocupa o 4º lugar, então a doença é estigmatizante e o Santa Marcelina faz um trabalho de excelência, de qualidade para quem procura a assistência, porque trabalha muito a inclusão social e a inclusão social não somente por essas pessoas acometidas pela doença. Agora, acolhendo também essa demanda que vem do João Paulo II, essas pessoas também podem ter essa oportunidade de serem acolhidas com qualidade. Eu acho que o Santa Marcelina deveria ser um campo de estágio para todas as unidades de saúde, porque mesmo nas dificuldades busca esse acolhimento, não perde a alegria como nossa Irmã alegria, ali, eu sou apaixonada por ela, até chorando ela sorri. Então, que a gente possa levar essa alegria da Irmã Cláudia para todos os que procuram o nosso atendimento, seja no Hospital Santa Marcelina, seja onde for, parabenizar toda equipe, não vou citar nomes porque têm muitas pessoas queridas, mas, nós da Agevisa nos sentimos muito felizes em ter um hospital de referência e que a gente quando organiza as capacitações até em nível nacional, a gente tem orgulho de trazer as pessoas e essas pessoas saem daqui da mesma forma que a gente imagina que deva ser um atendimento de qualidade, dignidade, para as pessoas se sentirem valorizadas e o profissional também.

Então parabéns, Deputado, por essa iniciativa e espero que a partir dessa iniciativa muitas outras portas possam ser

abertas com recursos para o Santa Marcelina, porque a obra precisa desses recursos para sobreviver, só a filantropia não basta, ela é o primeiro passo, mas, que muitas portas possam ser abertas e que muitos possam colaborar. Muito obrigada e um cheiro na Irmã Claudia aqui e na Irmã Lina.

**O SR. JHONY PAIXÃO (Presidente)** – Até porque a mesma temática fugindo um pouco da ordem, eu chamo a irmã Lina Ambiel, Diretora Geral do Hospital Santa Marcelina, para fazer as considerações.

**A SRA. IRMÃ LINA MARIA AMBIEL** – Cumprimento todas as autoridades presentes na pessoa do Deputado Cabo Jhony Paixão, proponente desta Sessão Solene, a quem agradeço em nome de toda a Instituição Santa Marcelina.

Agradeço a presença de todos os senhores e senhoras que aqui vieram, assim como os nossos colaboradores e voluntários do Hospital Santa Marcelina com quem eu partilho esta homenagem.

Com certeza, sozinhos nós não fazemos nada, mas, a cada colaborador, cada funcionário que em todos esses 65 anos se dedicaram ao Hospital Santa Marcelina em todas as suas áreas, mas, hoje, falando mais sobre a hanseníase, o nosso agradecimento, e, a Deus nós pedimos sempre que continue abençoando essas pessoas dando esse entusiasmo que é próprio, entusiasmo é ter Deus dentro, então que continue com esse grande amor, essa dedicação e sempre o aprimoramento profissional também.

Já foi falado bastante da história, então 65 anos desde que no início do Ciclo da Cassiterita, o Dr. Joaquim de Araújo Lima, Governador do Território que se chamava Guaporé, hoje Rondônia, inaugurou essa colônia de leprosos com o nome de Jayme Aben Athar.

O Cleumar já falou da situação em que esses pacientes eram forçados a virem para cá no regime de internação compulsória, separados da sociedade, e muito carentes de um tratamento humano e fraterno. Depois foram se sucedendo, as administrações até que em 75 o Padre José Sardo, que era o administrador, convidou as Irmãs Marcelina para assumirem essa obra. E muitas dificuldades elas encontraram, inclusive, falta de pessoal preparado, como o próprio Cleumar falou, muitas vezes eram pacientes que faziam o atendimento, os curativos, a outro paciente. Mas com o tempo foi mudando, humanizando, melhorando também o espaço de acolhida desses pacientes. E nossa oficina ortopédica também foi tomando um novo vulto, uma nova dimensão. E em 2004 faleceu a Irmã Rosa Gambella, uma das colunas desta obra em Rondônia, seu trabalho, suas lutas, seus sacrifícios ficaram registrados nesse solo, deixando muita saudade e testemunho de bondade, de generosidade, de alegria e de doação.

Atualmente o Hospital Santa Marcelina possui 130 leitos de internação, dos quais 110, até mencionados pela nossa enfermeira Albanete, 110 são de retaguarda para os pacientes do Hospital e Pronto Socorro João Paulo II. Nós atendemos mais de 22 especialidades médicas: temos 6 salas cirúrgicas, um Centro Oftalmológico, um Centro Auditivo, especializado em reabilitação física e auditiva. E continuamos sendo referência estadual para hanseníase, tratamento de pé diabético, tratamento de feridas, fornecimento de meios especiais de

locomoção, como cadeiras de rodas, cadeiras simples de banho para tetraplégicos, motorizadas também, muletas, bengalas e andadores, para todo o Estado de Rondônia. Possui a única oficina ortopédica que atende pelo SUS, pacientes de Porto Velho e demais Municípios de Rondônia. Fornecemos também órteses, calçados especiais, estamos inovando com a implantação de próteses e órteses para membros superiores, confeccionados com a tecnologia da impressão 3D. Dos 600 atendimentos diários, 94% são realizados pelo Sistema Único de Saúde. Para algumas especialidades cirúrgicas a demanda é muito alta e possui um longo período de espera, por exemplo: para as cirurgias de cataratas, já temos pacientes agendado para 2020, meses aí dentro. São muitos os pacientes que clamam por atendimento digno, acolhida humanitária e melhoria da qualidade de vida e não temos como subsidiar todas essas despesas. Por isso, estamos aprimorando os setores de captação de recursos e convênios de parcerias. De onde vem à força para tanta luta, tanto trabalho? Sem dúvida, é o Senhor que indica o caminho, como já tão bem falou o nosso Deputado.

É o Senhor que nos indica o caminho, que nos conduz; que inspira todas as ações; são as obras de misericórdia que o Senhor suscita, que nós, através deste trabalho, possamos devolver saúde, qualidade de vida; a visão, aqueles que enxergam pouco; aqueles, por exemplo, que estão mutilados, que precisam de meios de locomoção e daí para frente. Aquele que o Senhor vai-nos colocando para que a gente possa fazer e fazer o melhor possível. O Senhor é a luz que brilha em todos os momentos de nossa caminhada, mostrando-nos a importância que cada ser humano, criado por seu amor, possui em si no seu jeito de ser, na capacidade de poder ser melhor, rodeado pela ternura de quem lhe deseja a verdadeira felicidade, a qualidade de vida. Publicamente, eu quero em nome do Hospital Santa Marcelina e de Rondônia e das Irmãs, agradecer também a todos os nossos mais de 300 funcionários, mas, sobretudo, em nome de todos os beneficiados nestes 65 anos de atuação neste chão rondoniense. Agradecer primeiramente a Deus e agradecer também o apoio, a confiança e o incentivo que temos recebido desta Casa de Leis e dos demais órgãos públicos. Agradecemos também a todas as instituições privadas e a sociedade em geral, o que significa para nós, respeito por essa instituição, apoio e credibilidade.

Nosso agradecimento com carinho ao nosso Deputado proponente e a todos aqueles que aqui estão. Que Deus nos abençoe a todos. Obrigada.

**O SR. JHONY PAIXÃO (Presidente)** – Palavras abençoadas. A gente ouve a Irmã falar e dá uma paz no coração.

Convido agora a fazer as considerações o Major PM Carlos Gomes, Comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar do Estado de Rondônia.

**O SR. CARLOS GOMES** – Excelentíssimo Senhor Deputado Cabo Jhony Paixão, pessoa na qual me permita cumprimentar toda a Mesa. Inicialmente, agradeço o reconhecimento aos nossos policiais, e já parablenizo pela iniciativa, que ela seja sempre desta forma, buscando enaltecer os policiais que merecem.

Meus parabéns. A senhora Irmã Lina e a senhora Albanete, já vou aqui deixar a minha felicidade por pessoas como as senhoras, que representam uma instituição tão nobre,

estarem fazendo bem a várias famílias. Então, meus parabéns.

Ao Coronel Gregório, Subcomandante do nosso Corpo de Bombeiros, meu bom-dia, pessoa com quem já tive a oportunidade de trabalhar. Passamos uma temporada na Auditoria Militar, como juízes, e lá percebi o grande ser humano e profissional que o senhor é. Então, meus parabéns, senhor Subcomandante. Ao Sargento Marcelo, bom dia, pessoa na qual cumprimento todos aqui presentes, militares, civis, familiares.

Senhores, fiz um breve apontamento, começando pelo nosso serviço de policial militar, em especial da Força Tática.

Nós estamos nas ruas e nosso serviço é nos deparar com tudo que for possível imaginar. Então, durante aquelas 12 horas, 06 horas, não importa quanto tempo for, nós veremos várias situações em que o policial vai sorrir, gargalhar, vai ter momentos de tristeza, momentos de temor, momentos de coragem, como é o caso aqui dos nossos companheiros à frente a comando do Sargento Vidal, que muito bem falou aqui, a sua filha com certeza ficou muito feliz, a pequenininha. E reconhecimento é algo que é salutar e que deve ser feito sempre que possível, e isso eu chamo até como “um dos alimentos da alma”. São coisas simples. Como nesse sábado, em que eu estava no Simpósio de Saúde Física e Mental e um dos componentes da mesa disse que o remédio, para muitas coisas, ainda é uma boa palavra. Então, o reconhecimento, apesar de ser algo simples, “parabéns”, um “obrigado”, um “bom trabalho”, alimenta sua alma e você percebe que o seu serviço tem realmente o resultado, têm pessoas que precisam dele. Então, meus parabéns a vocês. E a ação em si foi uma ação de coragem. Nós, policiais militares, temos diversos treinamentos teóricos e práticos. No entanto, entrar em uma residência em chamás não é algo do nosso métier. Portanto, a guarnição, no seu patrulhamento, visualizar uma residência em chamás, com o circuito elétrico ainda ali em curto-circuito, creio que seja assim o termo técnico, Coronel, ir lá olhar se havia alguém, e ao perceber duas pessoas, de pronto, com coragem, entraram mesmo em uma cena de total risco à sua vida e tiraram e salvaram dali duas pessoas: por incrível que pareça, ainda um idoso com dificuldade de locomoção e o outro deficiente visual. Então, isso realmente demonstra a necessidade da ação dos senhores, que, se não tivessem atuado, poderíamos ter duas vidas a menos hoje na nossa sociedade rondoniense. E isso mostrou o comprometimento, a técnica e, principalmente, o nosso juramento. Todo policial militar, ao entrar na corporação, jura e cumpre esse juramento diariamente, que é proteger a nossa sociedade, as pessoas, mesmo que isso ponha em risco a sua própria vida. Então, é sair de casa, deixar sua família, seu filho, sua esposa, seus amigos, pessoas queridas e ir se arriscar para defender pessoas que, por vezes, você não sabe quem são. Assim, ficam aqui meus sinceros parabéns. Muito obrigado, pelos serviços que os senhores desempenham. Vou deixar a frase do filme que todos já assistiram, O Gladiador: “o que fazemos na vida ecoa por toda a eternidade”. Então, realmente, cada dia de serviço, cada dia que você se dedica a ajudar o próximo vai ficar marcado, registrado no seu coração, registrado na história. E tenham plena certeza de que o Batalhão Rondon, o Primeiro Batalhão da Polícia Militar, onde tudo começou, ele sente muito orgulho em ter os senhores ali fazendo parte. E

eu, agora na função de Comandante, estou Comandante do Batalhão, sempre exalto isso Cabo Jhony, que eu sou Major de polícia hoje, mas, eu estou Comandante do Batalhão, é uma função que pode passar, mas, enquanto lá eu estiver; sempre irei fazer o meu melhor. E estando lá, sinto muito orgulho de poder comandar profissionais de alto nível como os senhores.

Assim encerro as minhas palavras, que nós tenhamos um bom dia. Obrigado a todos.

**O SR. JHONY PAIXÃO (Presidente)** – O Major tem o dom da oratória. Realmente, explanou muito bem, colocou muito bem as palavras, bem tocante. Parabéns pelo apreço aos subordinados. Infelizmente, a gente não vê sempre essa retribuição de respeito. Então, isso é muito importante.

Convido também para fazer as considerações finais, o Coronel dos Bombeiros, Gilvander Gregório, Subcomandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia.

**O SR. GILVANDER GREGÓRIO** – Em primeiro lugar, bom dia a todos, na pessoa do Deputado Jhony Paixão, Irmã Lina, Major Carlos Gomes e a senhora da Agevisa, senhora Albanete.

Começando aqui pela Irmã Lina. Quando eu era criança o meu pai dizia, quando ele veio para essa região Amazônica com o exército fazer a abertura desta BR, eu era muito criança e ele dizia que havia uma colônia de leprosário em Porto Velho, e que lá ele deixou vários amigos dessa trajetória da construção dessa estrada daqui para Rio Branco, no Acre. E ele falava sempre dessa tristeza de deixar amigos que começaram com ele e não puderam seguir a trajetória até o final. E, ela falou nesse nome, leprosário, e esse nome aí, eu lembrei agora, me veio na memória que lá atrás o meu pai dizia que ele tinha que continuar, não teve como voltar e não sabe onde foram parar esses amigos dele dessa trajetória.

E, estive no Santa Marcelina visitando, em uma época de uma ocorrência que fomos atender e fiquei encantado com o que é feito ali. Você entra naquele ambiente, a gente sente um ambiente de harmonização, de paz, onde as pessoas estão ali sendo acolhidas de uma forma diferenciada. Então, quero aqui neste momento, parabenizar por esta justa homenagem Deputado, feita a essas guerreiras, esses guerreiros que ali, diuturnamente, fazem com que as pessoas tenham um alento nas suas dificuldades. O meu pai dizia que quando uma pessoa pegava essa enfermidade, era chamada de lepra na época, ela era afastada da sociedade. E, quando eu era Menor Aprendiz, eu fui trabalhar na FUNASA, que era a Fundação CESPE, e lá também entregava remédio para as pessoas que tinham essa doença e as fichas das pessoas, eram de forma reservada, eram escondidas. Era Tuberculose, Leishmaniose e Lepra/Hanseníase. Eu falei: "Mas, essa doença pega?". Aí todo mundo achava... Aí, um dia eu fui colocar as fichas em ordem, no final do dia, e eu vi o nome de uma pessoa lá. Eu falei: "Mas essa pessoa aqui..."; quando eu olhei, era o meu chefe que me convocou para trabalhar como Menor Aprendiz tinha hanseníase.

Eu falei: "Como é que isso pega?". A pessoa que mais me considerava e vi aquilo. Então, caiu muito desse mito naquela época. E nós aprendemos que esse acolhimento é importante e foi importante. E esse rapaz hoje é um referencial pra mim, ele me incentivou até a entrar na Polícia Militar. Então, eu parabenizo esse trabalho lindo das irmãs do Hospital Santa Marcelina.

E quanto aos nossos homenageados do Batalhão, Sargento Cleydson Vidal de Melo, Cabo Alisson Tiago Lima Teixeira, Soldado Daniele Janaína Rezende e Soldado PM Jeferson Rafael Lima de Assis, parabéns pelo ato de bravura.

Nós sabemos a dificuldade que é, porque nós trabalhamos com isso. E orgulhosamente, ainda faço questão de dizer, que fui do 1º Batalhão, eu fui Sargento de radiopatrulha no Batalhão, trabalhei naquele quartel, e muito me orgulho de ter saído de lá deixando muitos amigos naquele ambiente. E parabenizá-los por este ato de bravura que no momento que você não tem tempo para decidir, se vai ou não vai, você tem que decidir, não tem como hesitar, ou fazer ou não fazer.

Então, parabéns pelo ato, realmente nós reconhecemos como corporação, esse grau altíssimo de dificuldade, porque nós passamos por isso. Quanto aos nossos Bombeiros Militares, nosso Cabo Rômulo, e, Soldado Palmeira, quero parabenizar por este ato, esse time que tem o militar, o Bombeiro. Para nós, a farda, ela vira uma simbiose com a pele e não tem como a gente não se emocionar. Eu lembro o caso, foi de muita repercussão, de você ver como a importância do bom treinamento, a importância do bom atendimento e, principalmente, para nós que vestimos farda azul, comprometimento. E isso que salvou a vida dessa criança.

Então, eu quero parabenizar os nossos militares na pessoa do Capitão Joaquim, que é o Comandante; do Soldado Palmeira, Cabo Rômulo, porque é apenas um ato entre muitos que vamos fazer durante a nossa carreira. Eu louvo a Deus pela vida dos dois.

E com relação ao trabalho do Cabo Jhony Paixão, muito obrigado Cabo Jhony Paixão, por este reconhecimento. Muitas vezes é um ato feito de madrugada, à noite, de manhã ou de madrugada, final de semana, ninguém nem vê às vezes, pode alguém não reconhecer, mas, há um Deus lá no céu que reconhece e nos recompensa como, por exemplo, filhos maravilhosos, como o filho do Sargento Vidal, não é? A filhinha ali, famílias inteiras ali, então, isso é muito importante. E esse fato tão assim inesperado, acontece conosco, eu estava em Goiânia sexta-feira agora, estava em uma loja de compra de equipamentos militares, cinquenta metros diante da loja, um carro pegou fogo, pegou fogo no motor em um carro importado, e o dono do carro saiu desesperado e colocou a mão na cabeça, não sabia se ligava, o que fazia, e nós estávamos, eu e o Capitão Jaime, nós saímos da loja, deixamos ali a compra e corremos e atendemos aquela ocorrência no meio da rua, às 10h da manhã. Então, fatos inesperados acontecem. Vocês não estavam na hora errada, no lugar errado; estavam na hora certa porque aquelas vidas precisavam ser salvas. Os nossos Cabos, ocorrência, vocês estavam na hora certa, no lugar certo porque se demorasse mais dois ou três minutos, hoje comemoraríamos o quê? Dois meses de um óbito de uma criança. Então, parabéns aos nossos combatentes, porque nós trabalhamos segurança, e, segurança está na alma, no íntimo, no âmago de nossas vidas. Não somos nós que escolhemos a profissão, a profissão que nos escolheu. Então, me orgulho muito de ter pertencido ao 1º Batalhão, comecei no segundo, Coronel Tupan, lá como conscrito e vim para o 1º Batalhão, terminei no Comando Geral da Polícia Militar. Agradeço muito por estar testemunhando esta homenagem, essas homenagens tão merecidas aos nossos militares. Agradeço muito neste

momento, também a companhia do Coronel Genival, nosso Corregedor, que também tivemos muitas experiências juntos, ele estava na reserva, nós trouxemos ele de volta para compor esse grande grupo. E agradecer por este momento na pessoa aqui do nosso Major Carlos Gomes, onde consegui muita estima pelo seu trabalho a frente dessa tropa tão maravilhosa; Capitão Joaquim, por essa tropa linda ali que realmente é comprometida até o último fio de cabelo com a segurança, e as nossas irmãs que aqui na pessoa da Irmã Lina, da senhora Albanete, que esse trabalho silencioso escondido lá dentro, passando por muitas privações, inclusive até assaltos, teve lá, onde assaltaram; eu lembro o assalto lá, então tiraram o pouco que tinha, mas, continuam aguerridas; sucesso, que recebam o reconhecimento, senão da terra, mas, do céu e Deus abençoe a todos. Muito obrigado.

**O SR. JHONY PAIXÃO (Presidente)** – Coronel Gregório, quando o discurso vem de dentro, é assim sem improviso mesmo, vêm da alma, parabéns, muito bem colocadas as palavras. Já partindo para o final, senhores e senhoras; a Irmã Lina Maria Ambiel, Irmã Cláudia Greco; acho uma graça, ela tem 88. Eu quero chegar com esse mesmo vigor físico que a senhora em 88, a vi caminhando aqui nesses passos ligeiros ali, eu falei: “eu quero ser igual”. Então, a gente vê aí que é a mão de Deus, Deus todo poderoso tem lhes dado vigor físico. Temos aqui o Cleumar Silva do Nascimento, parabéns. Dr. Carlos Alberto Lima, Dra. Kazue Narahashi, ela falou assim: “eu sou brasileira”. Muito mais brasileira que muitos, a missão que vocês têm é maravilhosa. Osmar Moraes Leite faz parte da Oficina Ortopédica; Rosângela Romano Lopes Jhon e também Dra. Albanete Araújo Almeida Mendonça. Essa missão que vocês abraçaram, eu não poderia deixar também de agradecer a nossa equipe, temos ali a Simone, ela não se encontra, Leide? Está visitando os doentes, ela faz esse atendimento também, nas casas, foi ela que nos trouxe o conhecimento das ações dos senhores. Falou: “Deputado Jhony, pensa no trabalho maravilhoso!”. E ela sentou ali comigo, passamos uma tarde ali conversando, debatendo e conhecendo as ações de vocês. E assim, dizer que o porquê dá tão certo a Santa Marcelina. Um testemunho que aconteceu esse fim de semana. Uma ciclista pelo nome de Solange, de Pimenta Bueno. Quando ela sofreu um acidente, Coronel Tupan, lá em Pimenta, o pessoal já ligou: “Deputado, uma ciclista nossa caiu aqui, quebrou a clavícula, já foi para Porto Velho”. Eu falei: “Meu Deus do céu!”. No acidente dela, Comandante, já foi um livramento, porque a carreta passou do lado, ela desequilibrou e ela poderia ter caído debaixo da carreta, mas, Deus ali o primeiro livramento da vida dela, quando ela caiu do lado contrário. E aqui quando chegou, ela foi regular, tudo certinho e a nossa equipe fazendo o acompanhamento ver se estava tudo certo. Marcou-se a cirurgia dela, e o fato é que era um mutirão de cirurgias e o material que seria utilizado na clavícula dela, que ela fez o Raio-X, estava quebrada mesmo, precisaria usar aquele material; foi utilizado; então ela ficou de manhã até a noite sem alimentação, e chegou a noite: “olha, o material não tem como esterilizar para fazer a tua cirurgia, ele acabou de ser utilizado”. E ela ligou desesperada, chorando, eu falei: “meu Deus do Céu!”; no fim de semana, eu falei: “só pode ser uma prova mesmo, que ela ficou por vários dias internada”. Aí foi regular novamente e foi marcado um

segundo momento para a cirurgia. Ficou em jejum novamente, e quando foi fazer a cirurgia algo de imprevisto também aconteceu. Ela não foi operada. E aí é desespero de novo. E aí uma pessoa lá, um rapaz, que ela não sabe quem é, foi com ela, fez uma oração, colocou a mão em seu ombro, orou pela vida dela, que tivesse lhe dando a cura, tudo certinho. E foi marcado o terceiro momento para fazer a cirurgia, quando o médico foi fazer o exame de coagulação, percebeu-se que se ela tivesse entrado na mesa de cirurgia, ela hoje estaria morta, não tinha condições nenhuma dela fazer a cirurgia, porque ela não tinha, não detinha de coagulação. E aí como isso não bastasse, foi fazer o Raio-X no ombro dela e ao fazer o Raio-X no ombro dela, senhores, não tinha mais nada, não tinha fratura, não tinha mais nada, estava perfeito e ela mandou o áudio, chorando emocionada, agradecendo o apoio que nós tivemos e eis ali o quê? Um milagre. O Criador intercedeu pela vida dela por quatro momentos consecutivos para que o milagre fosse executado e aí porque ali dá tão certo, Irmã Cláudia e Irmã Lina? Por que as senhoras estão sempre intercedendo por oração. Quando o paciente ali chega coloca as plantas dos pés, ele já sente que existe algo sobrenatural, porque nós sabemos que o Médico dos médicos está lá em cima e Ele utiliza quem Ele quiser para que dê a cura. Então, eu acho que é por isso que dá tão certo esse projeto que as senhoras tocam ali dão tão certo, porque o nosso Criador Deus Todo-Poderoso, tem operado milagres naquele lugar, assim como operou na vida dessa ciclista, Solange, aqui nesse fim de semana em Porto Velho. Então eu parableno todas vocês.

E também não poderia deixar de forma alguma dizer que nós estamos no primeiro ano, tivemos aí uma redução de Emendas, mas, esta Casa de Leis tem uma economia que está sendo feita, e através dessa economia eu já vou tentar articular com alguns Parlamentares para que nós possamos pegar parte dessa economia para estar abençoando também a Casa, a Santa Casa Marcelina. Acredito que vai ser feito um rateio entre os Parlamentares e se eu fizer só o compromisso da minha parte, de repente, as senhoras ficariam felizes, mas, a gente vê o tamanho da missão. Então, a minha missão nesse momento é tentar contagiar outros Parlamentares para que nós possamos fazer isso em conjunto, para que a gente possa realmente, abençoar mais pessoas com o nosso mandato.

Então, tem esse compromisso que nós vamos fazer isso.

E aqui também ouviu Irmã Lina, obrigado por vocês estarem conosco aqui, fiquei muito feliz, lisonjeado de estar podendo retribuir um pouco do que vocês fazem pela nossa sociedade e antes de partir para os próximos homenageados, eu peço de todos os que estão aqui presentes, uma salva de palmas pelo lindo trabalho que elas fazem pessoal.

(Salva de Palmas)

Nós temos aqui também os Bombeiros, temos o Capitão Joaquim que veio de Vilhena; senhores, são quase 800 quilômetros até aqui, nós que pegamos toda semana 400 quilômetros e eu vim de madrugada, às 03h00 (manhã) acordei, pé na estrada, cheguei assim cansado, eu fiquei imaginando: “rapaz, imagina Comandante, se para mim 400 eu cheguei moído, imagina para eles que andaram quase 800, quase o dobro”. E aí Cabo Rômulo César Pedro e o Soldado Luan Palmeira do Nascimento.



Agradecer vocês dois que vieram até aqui, Capitão Joaquim, eu gostaria muito e vamos tentar localizar essa família a qual foi ajudada pelos senhores, como eu disse, desde o ventre de vossa mãe esse momento já estava programado, esse encontro de vocês ali com aquela situação já estava programada; tenho certeza, não tenho dúvidas de que Deus Todo-Poderoso tenha ali promessas na vida dessa criança, certeza absoluta e os colocaram naquele momento ali para que possa ser aquele canal de bênçãos, para realmente, reafirmar para aquela mamãe que muitas vezes tinha incerteza daquela gravidez com 15 anos, mostrar para ela naquele momento ali, que Deus tem promessa na vida daquele filho, e se existia alguma dúvida no coração daquela mãe, tenha certeza absoluta, naquele momento que os senhores chegaram ali e salvaram aquela criança, essa dúvida caiu por terra. Então, estaremos fazendo um vídeo também para que possamos aí realmente enfatizar essa ação que os senhores fizeram e para que de repente, aquela menina venha se tornar uma deputada, porque não? De repente uma governadora, ou até mesmo comandante da Polícia Militar ou do Bombeiro Militar, ele possa realmente ali, guardar aqueles momentos, porque imagens como essas, uma vez registradas ecoam pela eternidade, então vamos tentar fazer esse material, mesmo que não possa divulgar o rosto da mamãe, porque é menor, mas, que nós possamos ali, fazer um acompanhamento dessa criança que foi salva naquela manhã. Então, senhores, parabéns dobrado, primeiro pela ação dos senhores, por ter colocado naquele momento ali, secundariamente por terem aceitado a missão de servir e proteger, e, terceiro por ter deslocado quase 800 quilômetros para receber essa singela homenagem que nós estamos lhe dando. E se tiver alguma forma que nós possamos de alguma maneira retribuir mais, que os senhores visualizassem, venham até o nosso gabinete e assim nós o faremos e tentaremos.

Então, conte com o nosso mandato, quero ser canal de bênção na corporação, seja no Corpo de Bombeiro, na Polícia Militar, existe um motivo pelo qual nós estamos aqui, nós já entendemos o recado, Deus Todo-Poderoso também operou um milagre para que nós fôssemos eleitos e nós nos colocamos à disposição para estarmos ajudando os senhores também.

Então, peço também, senhores, uma salva de palmas para os nossos irmãos do Corpo de Bombeiros.  
(Salva de Palmas)

E partindo agora para a Força Tática, só para os senhores terem noção, quando eu digo que nós somos frutos de milagre, eu servindo o 2º Batalhão de Polícia Militar e os senhores bem sabem, que esta Casa de Leis tinha um militar anteriormente, outro deputado, Jesuíno, no qual a gente tem grande estima inclusive, e na minha campanha, Coronel e Major, eu me privei de ir aos batalhões, eu servindo no 2º Batalhão, eu senti de Deus, no meu coração, eu falei assim: olha, eu preciso do voto dos militares, mas, o deputado está prestando um bom serviço pela Polícia Militar. Eu não achei justo. Senhores eu não entrei no Batalhão que eu servi por 14 anos, nem dentro de Ji-Paraná eu entrei no Batalhão para pedir voto, em respeito ao trabalho que ele desempenhava e falei: "eu quero chegar, mas, o melhor que chegassem os dois". Então, naquele momento eu não entrei nos Batalhões para pedir voto, para que desse oportunidade para que ele também estivesse aqui nesta Casa de Leis. Mas, nós sabemos que o coração do homem faz planos,

mas, a respostas certa vem dos lábios do Senhor. Por algum motivo o Criador não permitiu, mas, permitiu que nós estivéssemos aqui. E não foi por não entrar no Quartel para pedir votos, senhores, que eu me abstenho da farda, eu honro a farda.

E se eu hoje estou aqui como policial militar, eu quero dizer para os senhores o seguinte: os senhores podem contar com o nosso mandato, serei um representante da tropa sim, o que eu puder fazer para que nós possamos trazer benefícios para a tropa, Polícia Militar, Bombeiro Militar, eu o farei e quero ser esse canal de bênção dos senhores. O só disse nesse momento que antes de tomar qualquer decisão, eu coloco o joelho no chão e naquele momento Deus falou: "olha, não vá".

Porque se eu tivesse ido e ele não tivesse sido eleito, alguns diriam: "o Jhony Paixão tirou o voto que era dele". Então, ficou muito bem claro que isso não aconteceu. É porque o Criador quis dessa forma. E com relação ao que Deus quer, nós não podemos questionar. Com certeza Deus tem outras promessas para ele, de repente ele possa voltar para esta Casa de Leis, mas, nesse momento foi assim que Deus quis e nós queremos ser utilizados como canal de bênção para poder ajudar a tropa e ajudar os senhores, podem contar com o nosso mandato sim. Eu não saí da Polícia Militar porque deu tudo errado na vida profissional, minha farda está até hoje pendurada pelo lado de fora do guarda-roupa, eu não consegui tirar a farda para colocá-la dentro do guarda-roupa, ela está pendurada pelo lado de fora. Em alguns momentos, eu olho para ela e falo: "rapaz, que passo de fé, largar a farda para me tornar vereador". E se eu não fosse eleito vereador? O que seria de mim? Eu tenho 14 dias de serviço, mas, toda decisão que a gente toma, a gente primeiro pede permissão do alto e assim Ele permitiu e é por esse motivo que nós estamos aqui, por que onde o Criador coloca a mão, não tem como errar, não tem como dá errado, não tem time que perde quando Deus coloca a mão. E Deus tem usado grandemente os senhores também, Santa Marcelina, os irmãos do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, então, 3º Sargento PM Cleydson Vidal de Melo, Cabo PM Alisson Tiago Lima Teixeira, Soldado PM Daniele Janaína Rezende, Soldado PM Jeferson Rafael Lima de Assis.

Senhores, foi instaurado inclusive dentro da Coordenadoria uma possibilidade de um reconhecimento maior, que seria o ato de bravura. Eu, Major, não precisa ser doutor nenhum para saber o quê que aconteceu. Porque, está ali o Coronel Tupan também, que tem mais de 30 anos de profissão, formado em Direito, também tenho certeza que compactua da mesma ideia. Eu acredito que já está mais que comprovado que foi um ato de bravura e a Corporação agora precisa reconhecê-los também.

E nós colocamos a nossa equipe à disposição para que nesse momento nós possamos ali, vou fazer um pedido diretamente do meu gabinete. Mas, eu quero colocar nossa equipe de mídia à disposição para que nós possamos fazer um vídeo, porque nós temos pessoas ali que viveram e viram quando os senhores entraram aquela casa, que viram aquela casa pegando fogo. Porque, senhores, pasmem, Irmãs Marcelina; na Polícia Militar é assim, deu certo muitas vezes não há o reconhecimento genuíno. Mas, se desse errado, de repente poderia enfrentar até dificuldades para beneficiar a família, para que ela pudesse receber o benefício dos senhores,

para que fosse de repente aposentado; uma pensionista. Com certeza chegaria um iluminado e diria: "rapaz, aquilo não foi ato de bravura não, aquilo foi loucura, ele não é preparado para isso". - Não é não, Comandante - Ia chegar um iluminado que iria falar. Ia falar: "rapaz, olha a família está desamparada.

Isso que eles fizeram não os ampara. Onde é que está escrito? Então, se eles não quisessem entrar, não daria nem prevaricação. Mas, como o Comandante falou agora nesse momento. Não tem como pensar naquele momento; ou você vai ou não vai. Naquele momento seguindo o juramento, em servir e proteger mesmo com sacrifício da própria vida; adentraram na residência para salvar um próximo. Um próximo que nem conhece, dar a sua vida em prol de outra pessoa, sem mesmo saber se aquela pessoa, muitas vezes, senhores, ela é um cidadão de bem. Mas, ele pensou em quê? Na vida. Ali dentro existe uma vida e se eu não interceder por ela nesse momento, ela morre.

Então está mais do que claro, senhores, que foi um ato de bravura e é digno sim de uma promoção por ato de bravura.

Então, nós estaremos fazendo um pedido de nosso gabinete também, estaremos aí fazendo uns autos, fazendo uns vídeos para poder anexar junto para que nós possamos aí realmente dar um reconhecimento genuíno, reconhecimento verdadeiro que os senhores merecem. Porque eu garanto aos senhores; se tivesse dado errado nós teríamos problema. Em Ji-Paraná nós tivemos problema de policial militar que estava sozinho e foi encarar uma ocorrência e aí ele foi alvejado. "Mas, ele estava sozinho?". Não. Ele estava sozinho na hora de folga. "Você tinha que ter ligado para o 190, tinha que ter pedido reforço". Aí vem o "se" e "os porquês". Mas, se tivesse dado certo? Mas, deu errado e teve dificuldades.

Então, eu remeto isso aos senhores, ou queira Deus, Deus Todo-Poderoso nos colocou naquele momento para salvar aquela vida e deu certo. Se ele deu certo, é porque teve permissão Dele. O primeiro reconhecimento está sendo aqui, acredito que já foi feito o elogio coletivo e o nosso gabinete está à disposição nesse momento para que nós possamos aí angariar um feito que foi para poucos; que é o ato de bravura, uma promoção por ato de bravura. Então, faremos o pedido e tenho certeza aí que o Comandante não vai recusar, porque está mais do que claro que os senhores realmente fizeram muito mais além do que a profissão da Polícia Militar exige; se doaram em prol do próximo em uma seara que não é comum, que não é concededor de todos.

Então, parabeno a todos os senhores também por essa atitude, essa ação. Eu peço de toda tropa uma salva de palmas também para esses 04 combatentes.

(Salva de Palmas)

Senhores, dizer que o nosso gabinete, ele está à disposição, muito dos senhores ainda não nos conhecia; mas dizer que, Juliana que conheço há muitos anos, eu era soldado ainda, tivemos oportunidade de conhecer, já enverguei o camuflado também, tive essa oportunidade de combater o crime de frente, tive oportunidade de ir ao Rio de Janeiro ver uma realidade que espero nunca chegar aqui, ver um blindado descer de marcha-ré, balançando de um lado para outro, tanto tiro de fuzil; espero jamais uma realidade dessas chegue aqui, isso eu presenciei no Rio de Janeiro. Combati o crime de forma preventiva com criancinhas também com o Proerd. Então o

Criador nos proporcionou passar por muitos lugares. E a tropa, a Corporação me fez uma pessoa melhor e tive grandes experiências, grande momentos, grandes emoções dentro desta farda. E tenha certeza disso, que vou honrar sempre, aonde quer que eu vá honrarei a farda que sempre usei e sempre amei, e falo para os senhores com toda a sinceridade, eu tenho algumas propostas que o Criador colocou no nosso coração, pretendo realizá-las, uma delas são as escolas militarizadas, e, se eu pudesse retornar para a Polícia Militar após realizar as minhas propostas, eu retornaria, eu retornaria. Quando eu vejo uma viatura passar do meu lado com a sirene ligada, me corta o coração em saber que eu nunca mais vou poder estar ali dentro dessa viatura ouvindo a sirene, vou estar sempre do lado de fora da porta, sempre do lado de fora da viatura, do lado do contrário, ouvindo os senhores combaterem o crime. E os senhores não têm noção à emoção que me dava quando nós íamos, em diligência a uma ocorrência, o fervor, a emoção que nos dava, Comandante, quando estávamos recuperando um veículo roubado ou de repente estourando uma boca de fumo, esta emoção de saber que jamais poderei passá-la novamente. Se pudesse após, se mudar a Lei e nos agraciar, tenham certeza disso, senhores, a partir do momento que eu sentir que cumpri minha missão aqui como parlamentar, eu retornaria para a Polícia Militar. É o local onde eu fui feliz, muito feliz, pude ir a todos os lugares onde que eu quis ir, fui para a Força Nacional de Segurança Pública, fiz vários cursos pela Polícia Militar, fui reconhecido em vida pelos elogios.

Então é algo que eu sempre amei, sempre gostei.

Então dizer que, se os senhores forem, inclusive, ao nosso gabinete, os senhores verão que nós temos três manequins lá, um trajando o Corpo de Bombeiros, o outro trajando o azulão e o outro trajando o digitalizado. É algo que a gente sempre honra é a farda, é a tropa. Eu peço aos senhores antes de nós encerrarmos, que sempre estejam colocando o nosso nome em oração, da nossa equipe, do Governador Marcos Rocha, que antes de ser Governador também passou pela Polícia Militar, que ele possa fazer um excelente mandato, que nós possamos juntos com o Estado crescer e termos aí um reconhecimento genuíno, um reconhecimento profissional. Quando digo isso os senhores já sabem do que estou falando, uma equiparação salarial digna, daqueles que saem de casa sem a certeza do retorno, que dão a vida em prol de pessoas que nem mesmo conhecem.

Então só peço aos senhores que continuem orando por nossas vidas, que nos conceda saúde, porque enquanto Deus nos der a saúde, nós estaremos lutando em favor de todos. E antes de encerrar, gostaria de saber se alguém gostaria de falar alguma coisa, alguma explanação, alguma situação nova ou gostaria de fazer algumas considerações, deixo aberto a todos os senhores.

**A SRA. KAZUE NARAHASHI** – Só gostaria de acrescentar que a Santa Marcelina, não é só na saúde, que ela tem uma participação muito importante na Educação. Na época, nos anos 80 conheci a Irmã Rosa, as histórias que contavam que ela achava assim, que a Santa Marcelina, antes é educadora, eu uma entidade educadora. E a irmã Rosa achava absurdo fazer uma escolinha só para o pessoal do leprosário. Na época estava à abertura da colônia, então ela pegou fez uma escola

grande e saiu convidando as pessoas dos arredores para colocar as crianças na escola. Ela ficava implorando, fazia visita para pedir para mandar as crianças para a escola e hoje, agora, o pessoal faz fila para conseguir vaga, o pessoal não queria ir, tinha preconceito, era leproso ninguém queria ir. Ela quase que, era no laço e têm várias escolas aqui da Santa Marcelina que a parte educadora também é muito importante. Elas têm convênio com o Estado, eu acho muito bonito o trabalho delas como educadora. Era só o que queria acrescentar.

**O SR. JHONY PAIXÃO (Presidente)** – Obrigado Doutora. E me comprometo de estar, inclusive, conhecendo um pouco mais as ações, as atividades, porque para eu ajudar, eu também tenho que conhecer. Até para pedir, tem que saber pedir. Então eu tenho que conhecer um pouco mais. Então tenho um compromisso que estarei conhecendo um pouco mais destas ações, um pouco mais do valoroso trabalho que vocês desempenham.

E, após finalizar, senhores, eu gostaria, - não sei se é normal, que os agraciados viessem à parte de cima, e a tropa, que veio convidada, ficasse na parte de baixo, para que nós pudéssemos, de repente, tirar uma foto.

Invocando a proteção de Deus e agradecendo a inestimável presença de todos vocês aqui nesta manhã, dou por encerrada a presente Sessão Solene e convido todos os presentes para o coquetel que será servido no Salão Nobre desta Assembleia Legislativa, que fica do nosso lado direito.

Meu muito obrigado. Que o criador leve todos os senhores para as suas residências, na mesma segurança que os trouxe aqui. Tenham um abençoado dia e fiquem com Deus.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 11 horas e 15 minutos).

**ATA DA 19ª SESSÃO SOLENE  
PARA HOMENAGEAR A CPRM  
PELA PASSAGEM  
DOS 50 ANOS DE FUNDAÇÃO  
(Em 05.09.2019)**

**Presidência do Sr.  
Chiquinho da EMATER**

(Às 9 horas e quarenta e sete minutos é aberta a sessão)

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)** – Autoridades presentes, telespectadores que assistem ao vivo à nossa solenidade, funcionários desta Casa, nosso muito bom dia a todos. É com grande satisfação que esta Casa Legislativa os recebe nesta manhã gloriosa, para a realização desta Sessão Solene de homenagem.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação, em Plenário, de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Chiquinho da Emater, realiza nesta data. Sessão Solene em homenagem aos 50 anos de fundação da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM.

Neste momento, nós convidamos as nossas autoridades para que, por gentileza, tomem assento à Mesa de Honra.

Excelentíssimo Senhor Deputado Chiquinho da Emater, proponente desta Sessão Solene. Magnífico Professor Doutor

Marcelo Vergotti, Vice-Reitor da Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Senhor José Leonardo Silva Andriotti, Diretor de Geologia e Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil – CPRM. Doutor Amílcar Adamy, Chefe da Residência em Porto Velho da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. Senhor Gilberto Baptista, Superintendente da FIERO, a nossa Federação das Indústrias do Estado de Rondônia. Senhor Aníbal de Jesus, que representa a Companhia de Mineração de Rondônia – CMR.

Coronel Erasmo Meireles e Sá, Diretor-Geral do Departamento de Estradas e Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos de Rondônia – DER.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Bom dia a todos. Sejam todos bem-vindos.

Invocando a proteção de Deus e, em nome do povo rondoniense, declaro oficialmente aberta esta Sessão Solene em homenagem aos 50 anos de fundação da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM.

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)** – Nós pedimos, por gentileza, àqueles que puderem, para que se coloquem em pé. Juntos, ouviremos e cantaremos o Hino Nacional Brasileiro, letra de Joaquim Osório Duque-Estrada e música de Francisco Manuel da Silva.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro).

Nós registramos e agradecemos, com grande honra, a presença do senhor Carlos Antônio Xavier, Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Rondônia; Deolindo Neto, Ex-Superintendente do Departamento de Nacional de Produção Mineral, nossos cumprimentos. Senhora Vilma Alves, que nessa oportunidade representa o gabinete do Senador Confúcio Moura, o carinho, muito obrigado pela presença. Professor Dr. Eliomar Filho, da Universidade Federal de Rondônia, os nossos cumprimentos. Senhora Ana Célia Galdino, Diretora Acadêmica da Faro, as nossas boas vindas.

Senhor Sérgio Gonçalves da Silva, Superintendente Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura – SEDI. Senhora Melila Braga, Coordenadora de Pesquisa e Extensão da Faro. Nossos cumprimentos aos senhores Vereadores Euzébio Brizon, Wilson Tim, Valdecir Goleiro, vereadores do município de Cacoal.

Nós queremos cumprimentar, com grande honra e entusiasmo, os senhores servidores e ex-servidores da CPRM.

Cumprimentos à senhora Ana Cristina Santos Strava Correa, assessora especial do CENSIPAM; senhor José Cantídio do Pinto, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão. Nossos cumprimentos ao senhor Vital Wanderley, geólogo do DER; Professor Dr. Vanderlei Maniesi, geólogo, os nossos cumprimentos; senhor Ene Glória da Silveira, ex-reitor da Universidade Federal de Rondônia.

Senhoras e senhores, esta solenidade proposta pelo Deputado Estadual Chiquinho da Emater, tem por objetivo homenagear os 50 anos de fundação da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, no Estado de Rondônia.

O Serviço Geológico do Brasil – CPRM é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Sua missão é gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil.

Lembramos aqui, senhores, a singularidade do trabalho realizado por este órgão federal, que desempenhando as suas atividades no setor de minérios sempre colaborou de forma efetiva com o desenvolvimento do nosso Estado. Diante da incontestável importância deste órgão para a economia de Rondônia, o Deputado Chiquinho da Emater expressa, com a presente solenidade, a sua gratidão.

Muitas foram as conquistas desde a implantação da CPRM em nosso território. Várias foram as fases e inúmeros objetivos alcançados, sempre na busca de dias melhores para os nossos cidadãos. Portanto, senhoras e senhores, é justa esta homenagem à CPRM que tem como pauta a disseminação e conhecimento geológico, hidrogeológico e ambiental pela sua existência e relevância para o nosso querido Estado de Rondônia.

Destacamos ainda algumas ações que, desde 1970, a CPRM vem subsidiando as políticas públicas do Estado com estudos e suporte ao planejamento das mesmas. Tais como: estudos para a construção de pontes ao longo da BR 364, ligando Porto Velho a Cuiabá; BR 425, Porto Velho a Guajará-Mirim; estudos para a implantação do porto fluvial de Porto Velho; estudos de sondagem para a instalação de tronco da Embratel no trecho Porto Velho/Manaus; estudos geológicos, geotécnicos e hidrológicos para a implantação das usinas hidrelétricas do rio Madeira, Jirau e Santo Antônio, e algumas pequenas centrais hidrelétricas – PCHs.

Lembramos ainda que recentemente foram divulgados os resultados alcançados pelo Projeto Área de Relevante Interesse Mineral em diversos municípios rondonienses.

Diante desse brilhante histórico, nós pedimos uma calorosa salva de palmas a todos vocês da CPRM.

Passo a palavra ao nosso proponente, o senhor Chiquinho da Emater, Deputado Estadual.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Quero aqui agradecer a todos por terem vindo aqui. Quero aqui saudar o Magnífico Professor Marcelo Vergotti, da UNIR, Vice-Reitor da Universidade Federal de Rondônia. Senhor José Leonardo Silva Andriotti, Diretor de Geologia de Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil, lá em Brasília, seja bem-vindo ao nosso Estado de Rondônia. Dr. Amílcar Adamy, Chefe da Residência em Porto Velho – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.

O Amílcar chegou aqui nos anos - não é, seu Adamy? -, chegou aqui em 1972, juntamente com abertura da nossa companhia. Gilberto Baptista, Superintendente da FIERO – Federação da Indústria do Estado de Rondônia. Senhor Aníbal de Jesus, representando a Companhia de Mineração de Rondônia – CMR. Coronel Erasmo Meireles e Sá, Diretor-Geral do Departamento de Estradas e Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos, neste momento também representando o nosso Governador Marcos Rocha.

Queria passar aqui a palavra para o primeiro orador, Coronel Erasmo Meireles e Sá.

Antes, Meireles, vamos passar um vídeo aqui da nossa Companhia, um vídeo de dois minutos e trinta segundo, é bem rápido para demonstrar os grandes trabalhos que a companhia trabalha no Estado de Rondônia, e no Brasil.

**(Apresentação de Vídeo)**

Então, neste momento, eu passo a palavra ao Erasmo Meireles e Sá, Diretor-Geral do Departamento de Estradas e Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos de Rondônia.

**O SR. ERASMO MEIRELES E SÁ** – Senhor Deputado Chiquinho da Emater, inicialmente parabenizá-lo por esta iniciativa que realça a importância do serviço geológico do Brasil, comemorando seus cinquenta anos e, em nome de sua pessoa, cumprimento os demais integrantes da Mesa. E é inequívoca a potencialidade, a importância das nossas riquezas minerais.

O geólogo é aquele profissional que estuda onde estão disseminadas estas potencialidades e que permite de uma maneira eficaz que as ações de desenvolvimento econômico se exercem de uma maneira menos dispendiosa. O mundo atual, onde tudo é veiculado ao fator tempo e fator econômico, descobrir de uma maneira mais rápida onde estão esses recursos, a maneira mais eficaz de explorá-los, traduz em desenvolvimento. Mas para que isso aconteça, é necessário o estudo, a busca do conhecimento. Ela se faz bem antes dos bancos acadêmicos, quando aquele aluno que se predispõe a se inserir nessa seara do conhecimento geológico busca as universidades, as faculdades. Atualmente, temos uma demanda reprimida, ou seja, existe oferta de vagas na área de geologia que não estão sendo preenchidas. Então, todos nós, como pais de família, aqueles que não são ainda ou mãe de família, ainda o serão se Deus quiser, temos que nos aperceber das oportunidades que estão se apresentando no momento para utilizá-las agora e futuramente termos aí o sucesso ainda maior.

Então, o jovem de hoje será muito imediatista, eu quero aqui o agora. Ou então, aquele curso, geralmente, ou talvez, Medicina ou Engenharia que está no momento proporcionando um efetivo retorno econômico imediato, mas temos que nos planejar em longo prazo. Então, é importante que disseminemos os conhecimentos, as situações que estão sendo abordadas aqui hoje para que realmente possamos modificar essa situação.

O Departamento de Estradas e Rodagem tem uma pessoa aí o senhor Vital, um Geólogo, que eu digo que é o meu guru, eu busco, então, conhecimento porque ele tem experiência, tem toda uma vida de estudo e é um jovem dinâmico e que eu procuro me espelhar nesse nobre geólogo.

Então são essas, senhor Deputado Chiquinho da Emater, minhas palavras. Muito obrigado.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Muito obrigado Coronel Erasmo Meireles. Foi muito importante a sua vinda aqui nesta manhã.

Quero passar agora a palavra ao Aníbal de Jesus, representando a Companhia de Mineração de Rondônia- CMR, que tem tudo a ver - não é, Aníbal? -, com a nossa Companhia de Pesquisa do Estado de Rondônia e do Brasil, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.

Então, Aníbal, a CPRM que lá nos anos 70 descobriu aquela grande mina de depósito de calcário ali no município de Pimenta Bueno. Está com a palavra.

**O SR. ANÍBAL DE JESUS** – Bom dia a todos. Quero aqui cumprimentar o Deputado Chiquinho, parabenizá-lo pela

proposição muito valiosa; parabenizar todos os funcionários e ex-funcionários da CPRM e cumprimentar todos da Mesa, Dizer para vocês o seguinte, a CPRM é muito importante para a CMR.

Inclusive, nós tivemos fazendo uma visita lá, eu e o Presidente, onde pegamos um material muito importante que é o estudo de todas as nossas potencialidades minerais em Rondônia. E é muito rica gente, gente. Nós precisamos realmente colocar a CMR em parceria com a CPRM para explorarmos os nossos recursos minerais de Rondônia, que hoje estão saindo sem o nosso controle e não estão deixando nada de bens para Rondônia. Então precisamos, Deputado Chiquinho, com o apoio da Assembleia, de todos os parceiros aqui da Assembleia que nos apoiem, a gente, a CMR. A CMR sempre foi vista por todos como um patinho feio, um problema para o Estado e é bem ao contrário, gente. A CMR, nos próximos anos, se Deus quiser, conosco lá, Deputado Chiquinho e com o apoio de vocês, com o apoio do nosso Executivo, na pessoa do Coronel Marcos Rocha, que quer que a gente desenvolva, assim como o nosso Presidente da República quer o desenvolvimento mineral do País e principalmente do mineral do Estado de Rondônia, que o nosso solo é um solo muito rico, como todos os senhores que pesquisam sabem - não é, Deputado Chiquinho? -, têm conhecimento da qualidade do nosso solo.

Pois bem, só dizer aqui que a CMR está buscando já parceria com a CPRM onde faremos um estudo, pesquisa e registros de todos os nossos recursos minerais e aí vamos buscar, para frente, investidores para que exploremos de maneira correta, respeitando sempre o meio ambiente.

São essas minhas palavras, Deputado Chiquinho.

Parabenizar todos os homenageados e agradecer pelo convite. Muito obrigado.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Obrigado Aníbal, representante da Companhia de Mineração de Rondônia – CMR.

Quero agora passar a palavra para o Magnífico Professor Dr. Marcelo Vergotti, Vice-Reitor da Universidade Federal de Rondônia – UNIR.

**O SR. MARCELO VERGOTTI** – Bom dia a todos. Bom dia Deputado; bom dia aos colegas aqui da CPRM. Parabéns por esse feito, chegar aos 50 anos não é para todo mundo.

Mas eu gostaria de homenagear, principalmente, os geólogos que eu conheço pessoalmente e convivo diariamente: Professor Vanderlei Maniesi, ali discretamente; o Eliomar e o nosso Magnífico Reitor, Professor Dr. Ene Glória que, como eu posso dizer, ali é o criador e aqui é a cria.

Devo assim, a minha carreira acadêmica ao Professor Ene Glória. A minha relação com a geologia vem desde criança.

Acho que vale salientar nesse dia, porque é uma relação que a gente vem tendo desde sempre. Então, no meu caso, o meu pai trabalhava numa empresa de geologia e minha mãe dizia assim: "olha, quando você crescer, eu quero que você seja geólogo". Isso não aconteceu, mas eu me aproximei dos geólogos o máximo possível e eu me lembro de cada uma das minhas relações com isso. Uma viagem que eu fiz com o Professor Ene Glória para São Paulo, no encontro do SBPC e ele foi dando aula de geologia de Porto Velho a São Paulo.

Sempre que tinha um fenômeno geológico: "olha, ali

tem uma rocha intrusiva...", não sei o quê... Então, assim, uma aula fabulosa, naquele tempo não tinha asfalto.

Então, foram 04 dias de aula de geologia sem parar.

Uma outra vez, entrando na sala do Professor Vanderlei Maniesi, ele estava lá dizendo assim: "Olha, se nós formos pegar o tempo geológico, em 365 dias o homem apareceu no último minuto". Aí eu voltei para casa estarrecido, falei: "meu Deus do céu!" Que a gente tem a noção de que nós sempre estivemos aqui. E essa noção de geologia dá a ideia da eternidade e que nós somos somente uma espécie que mal arranhou a calota terrestre. Com tudo que a gente faz, a gente mal arranha a calota do planeta.

O Professor Eliomar, foi meu colega no doutorado, nós temos uma história muito interessante. Todos nós, cada um de nós na UNIR. E, aí, pessoalmente essa relação que eu tenho com esses geólogos que são pessoas maravilhosas e dão esse peso dessa dimensão infinita que é a história geológica. Se cada um de nós que entra numa universidade tivesse essa noção, nós teríamos realmente o peso do que é a nossa participação no mundo e talvez a gente abandonasse um pouco a soberba, porque o tempo geológico esmaga qualquer soberba que exista e diz assim, 'realmente você não é nada'.

Então, para quem nasceu aí no último minuto do tempo geológico, a gente tem muito que aprender como espécie humana, tem muito que ainda fazer para deixar uma marca no tempo geológico.

Então, no caso da UNIR, a UNIR fica muito contente com o aniversário de vocês, a CPRM sempre foi um grande parceiro, todos os nossos colegas que fizeram mestrado e doutorado nas áreas de geologia, todos bateram à porta da CPRM e foram muito bem recebidos. Ainda falta a nossa contrapartida e a gente sabe que o sonho de cada um aqui é abrir um Curso de Geologia na Universidade Federal de Rondônia. Nós já temos o projeto na gaveta e uma autorização para criá-lo. Só que nós precisamos de tempos mais propícios para isso, porque um Curso de Geologia é muito grande. É uma coisa assim, como se fosse um Curso de Medicina, o Curso de Medicina que foi aberto aqui pelo Professor Ene Glória.

Então, nós precisamos de um outro Ene Glória para abrir um Curso de Geologia em Rondônia, esse eu acho que não volta mais. Mas teremos que ter um outro que tenha a coragem de enfrentar e abrir esse curso que é de vital importância para Rondônia. A UNIR sabe disso, tem consciência disso e espero um dia convidar a CPRM para bater aí a pedra fundamental do Curso de Geologia na UNIR.

Então, parabéns a vocês, parabéns aos geólogos, são meus amigos, o Professor Ene Glória, o Professor Vanderlei Maniesi, Eliomar e a todos os colegas aqui no recinto. Parabéns e sucesso.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Obrigado Magnífico Professor Marcelo. Eu acho que nós temos que sonhar, se não sonhar a gente não consegue realizar nada. E o Curso de Geologia para Rondônia é muito importante, nós precisamos muito. Nós somos um Estado mineral, temos tudo a ver. Então, há uma grande necessidade. Está aqui a Vilminha Alves, que está ouvindo isso, que é assessora do Senador Confúcio Moura e com certeza ela vai levar as suas palavras ao Senador para buscar aí a outros deputados federais, outros senadores para

trazer o curso, que precisa de muito recurso, para trazer aqui para Rondônia, se Deus quiser.

Quero passar a palavra aqui agora para o nosso amigo Gilberto Baptista, Superintendente da FIERO - Federação das Indústrias do Estado de Rondônia.

Gilberto, a nossa Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais pode trazer a geração de muito emprego para Rondônia. Passo a palavra para ao senhor.

**O SR. GILBERTO BAPTISTA** – Bom dia a todos. Inicialmente quero cumprimentar o Deputado Chiquinho, Chiquinho da Emater. Quando fala Chiquinho da Emater a gente pressupõe que ele faz a defesa do interesse da agricultura familiar e faz, faz muito bem, indiscutivelmente; mas é muito além disso, Deputado Chiquinho. São várias as vezes que nós estamos lá na Comissão de Indústria e Comércio, discutindo. Há quinze dias, estávamos lá discutindo alternativas para viabilizar as empresas instaladas no porto de Porto Velho ou para manter essa da Estrada do Belmont. E não fica na conversa não, o Deputado está em cima, tanto é que o Coronel Meireles estava dando devolutiva aqui para nós. Então, me orgulha muito Deputado Chiquinho, me orgulha muita fazer rol, estar participando das Sessões quando você me convida e, independente de qualquer coisa, faço todo o possível para estar aqui. O Presidente Marcelo só não está aqui agora neste momento porque realmente tinha outra agenda com o Prefeito, mas mandou pessoalmente traduzir os cumprimentos dele e realmente mostrar, ratificar aqui o compromisso da Federação das Indústrias com a Assembleia Legislativa e principalmente com o Deputado que tanto defende, defende muito bem o desenvolvimento do Estado de Rondônia. É pequeno, mas grande nas ações, esse é o Deputado Chiquinho.

Quero cumprimentar aqui o Coronel Meireles, Diretor-Geral do DER. Tem feito um trabalho muito bom, tem realmente nos orgulhado. Nós temos buscado, trazido soluções para o Estado de Rondônia e nos momentos de recursos escassos temos que ter a percepção a maestria de onde e é que a gente pode alocar o nosso recurso e fazer mais com menos, e isso o senhor tem feito. Parabéns pela sua gestão no DER.

Cumprimentar aqui o professor Andriotti, que seja bem-vindo a nossa cidade. O senhor trouxe chuva aqui para Rondônia, um dia chuvoso para acabar com essas queimadas. Toda vez que precisar de chuva nós vamos convidar o senhor para vir aqui para o nosso Estado. O Professor Marcelo, Reitor da Universidade Federal de Rondônia; Aníbal de Jesus, da Companhia de Mineração de Rondônia. Quero cumprimentar aqui o Carlão do CREA e em seu nome, me permita cumprimentar a todos os profissionais da Engenharia que estão aqui, parabéns também para a sua gestão perante o CREA. E, por último, eu quero cumprimentar o Amilcar Adamy, esse geólogo que realmente dedica à vida dele ao serviço geológico do Brasil, a geologia do Estado de Rondônia. Toda a parte de desenvolvimento mineral do Estado de Rondônia passou pela CPRM, é o trabalho da CPRM que hoje o serviço geológico, falando em CPRM, acostumamos tanto com CPRM que não tem como tirar ela, é como Bombril, não tem como, é difícil você tirar. Então, quero cumprimentar realmente todos os geólogos do Estado de Rondônia na sua pessoa, e pelo trabalho que vocês fizeram nesses anos; cumprimentar os novos que estão

chegando. O professor esse tempo atrás me apresentou um trabalho, tudo nasceu, foi tudo, vamos usar uma palavra simples, tudo cria sua dentro daquele serviço, empolgado com o seu trabalho. O que este Estado desenvolveu na parte mineral é produto, indiscutivelmente, da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais do Estado de Rondônia – CPRM.

Quero cumprimentar e parabenizar a gestão desses cinquenta anos e que tenhamos realmente muito desenvolvimento. Neste ponto colocar a Federação das Indústrias à disposição, quer seja para trocar informações, identificar, olhar qual o tipo de empresa que pode estar aí, olhar até mesmo o potencial de recursos, a Federação das Indústrias, vamos identificar. Pode ser que, fazer exploração racional, exploração sustentável de recursos tenhamos que buscar empresas de nível nacional, de nível internacional, é isso que nós queremos colocar: a Federação das Indústrias do Estado de Rondônia à disposição dos Serviços Geológicos Brasileiro para o que der e vier em busca do desenvolvimento do Estado de Rondônia. Parabéns mais uma vez e obrigado pela oportunidade de estar aqui.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Obrigado Gilberto. Agora nós vamos passar de volta ao Mestre de Cerimônias, nosso grande locutor, companheiro e amigo ali de Colorado. A nossa região lá, Roni, tem muito ouro e tem muito diamante, segundo a CPRM.

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)** – E aquela história se confunde com a sua história, Deputado Chiquinho.

Neste momento, o nosso proponente Deputado Chiquinho da Emater deixará o dispositivo. Deputado Chiquinho, por gentileza, se posicione ali embaixo porque nós iremos proceder a um momento muito importante desta Sessão Solene onde o nosso proponente, Deputado Chiquinho da Emater fará a entrega das placas em homenagem aos seus homenageados.

Nós convidamos, com grande honra, o Sr. José Andriotti, Diretor de Geologia e Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil e o Senhor Amilcar Adamy, Chefe de Residência em Porto Velho, à frente; juntamente com o nosso proponente, Deputado Chiquinho da Emater para que recebam das mãos do nosso Deputado Chiquinho da Emater, a referida homenagem.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** - O Poder Legislativo do Estado de Rondônia parabeniza a Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais –CPRM, Serviços Geológicos do Brasil.

Passo às mãos do nosso Presidente que veio de Brasília essa simples Placa de homenagem por todo trabalho prestado ao Estado de Rondônia e para o Brasil.

**(Entrega de Placa)**

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)** – Já está em suas mãos, Senhor José Andriotti, Diretor de Geologia e Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil e também o Senhor Amilcar Adamy, para que possamos registrar em foto esse momento tão glorioso. Chefe da Residência em

Porto Velho, à frente, junto com o nosso proponente Deputado Chiquinho da Emater.

Neste momento, Deputado Chiquinho, a CPRM também quer lhe render homenagens por esse reconhecimento.

“O Serviço Geológico do Brasil agradece ao Excelentíssimo Senhor Deputado Chiquinho da Emater pela propositura desta Sessão Solene Alusiva aos 50 anos de fundação da CPRM”.

Eles que foram homenageados, agora com essa grata satisfação homenageiam o nosso proponente Chiquinho da Emater. Senhor Amílcar Adamy fez a entrega desta Placa em homenagem.

#### **(Entrega da Placa ao senhor Deputado Chiquinho da Emater)**

Registradas as fotos, nossas autoridades podem regressar ao dispositivo, por gentileza. Estejam à vontade.

Está com a palavra o proponente desta Sessão Solene, Deputado Chiquinho da Emater.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)**– Neste momento, eu quero passar a palavra para este grande servidor público que chegou aqui nos anos de 72 e tem feito um grande trabalho para o Estado de Rondônia, Amílcar Adamy, Chefe de Residência em Porto Velho/RO, da CPRM.

**O SR. AMILCAR ADAMY** - Bom dia a todos, em particular ao Deputado Chiquinho da Emater, agradecer a oportunidade que ele nos propiciou ao desenvolver esta Sessão Solene de homenagem a CPRM. Não podemos deixar de reconhecer a acolhida calorosa, afetuosa e gentil do Deputado quando nós estivemos com ele pela primeira vez, quando levamos essa indicação, ele nos recebeu e acolheu de uma maneira que nos deixou bastante sensibilizado. Muito obrigado, Deputado. E a CPRM se coloca sempre a sua disposição, estamos à sua disposição lá.

Depois, em um segundo momento, eu quero agradecer a presença de todos vocês. Eu vejo com muita alegria aqui, amigos meus antigos, de longa data, amigos mais recentes e para nós é um orgulho, uma alegria muito grande ver vocês aqui. E agradecer também a toda equipe da CPRM que está aqui neste momento. Eu acho que nós juntos somos fortes, então se nós trabalharmos sempre em prol da empresa, olhando sempre para frente, com certeza nós vamos trazer ainda mais frutos para este Estado e fazer crescer a empresa.

Gostaria também de registrar aqui um agradecimento especial ao Professor Jonas, da Universidade Federal do Acre, com quem nós estamos desenvolvendo trabalhos recentes e que nos alegra muito a sua presença aqui, Professor.

A CPRM implantada aqui nos distantes anos de 70, aqui em Porto Velho, iniciou seus trabalhos efetivos a partir de março de 72, com o desenvolvimento do primeiro projeto que nós conseguimos desenvolver aqui, uma equipe jovem, em torno de 12 geólogos procedentes de todas as regiões do País, cheios de sonhos idealistas. Eu estava até comentando agora a pouco com o Dr. Leonardo Andriotti, que nós comentando a respeito do Projeto Rondon, lá nos distantes anos de 70, que o Projeto Rondon foi à raiz de eu ter vindo para cá. Eu não consegui vir para a Amazônia pelo Projeto Rondon; eu digo: “vou pela CPRM”. E acabei ficando, Deputado, acabei ficando aqui.

Rondônia me acolheu e hoje eu a considero como minha terra. Eu sou mais rondoniense agora do que gaúcho, na verdade.

Os primeiros anos da CPRM em Rondônia realmente foram anos difíceis, que nós não tínhamos comunicação, não tínhamos acesso, não tínhamos tecnologia, mas graças ao empenho, à dedicação, nós levamos adiante o nome da CPRM, os trabalhos da CPRM. Hoje, ela é uma entidade com constituição consolidada, que contribuiu muito para o desenvolvimento do Estado. E nós, com certeza, Deputado, nós vamos continuar, a empresa continua, nós estamos comemorando 47, 48 anos aqui de trabalhos efetivos. Daqui a 2 anos, nós, a Residência de Porto Velho, vamos comemorar os 50 anos. Eu quero estar presente nesse evento. Acho que 50 anos de história da Residência também vai ser um momento marcante na vida de todos nós que estamos aqui pela empresa.

A CPRM, então, começou com o mapeamento geológico e prospecção de recursos minerais. Depois dos primeiros anos, ela viu a importância que os recursos hídricos representam para o País. Então, ela começou a atuar também em recursos hídricos, atuou no monitoramento da rede, atuou em água subterrânea. Então, desenvolveu uma série de trabalhos na área de recursos hídricos, que é uma grande frente de trabalho da empresa.

Nos anos 90, nós começamos a desenvolver projetos relacionados à gestão territorial. E, para a nossa surpresa, a gestão territorial também se mostrou capaz de apresentar alternativas importantes para o Estado e para os municípios, e é uma atividade consolidada da empresa e, com certeza, vai contribuir ainda muito mais. Nos últimos anos, dentro da área de gestão territorial, a CPRM apresentou estudos associados a áreas de riscos, riscos e desastres naturais. Então, posso dizer com satisfação que - a nossa jurisdição aqui é Rondônia e Acre, então nós estamos por Rondônia e Acre - os Estados de Rondônia e do Acre estão com todos os municípios cobertos, Deputado, na área de risco a desastres naturais. Então, é um dos poucos Estados do Brasil - são dois com mais três, são cinco Estados - que tem toda a cobertura feita em relação a riscos naturais.

E também fizemos um trabalho importante chamado geodiversidade dos Estados de Rondônia e Acre, que apresentou um diagnóstico do meio físico, no sentido da ocupação adequada do Estado. É um guia orientativo de como você pode aproveitar da melhor maneira o meio natural, através de ações que levam muito em consideração o aspecto geológico.

Mais recentemente, então... Nós não podemos também deixar de comentar que a atividade principal da CPRM, embora haja alguns anos a gente já notasse, mas uma área importante da CPRM é a geologia. Então, a geologia é a base do trabalho da CPRM. Então, é a partir dela que nós conseguimos desenvolver os trabalhos de gestão territorial e também água subterrânea, porque água subterrânea está associada ao contexto geológico.

Nós tivemos recentemente dois eventos marcantes aqui no Estado, associado à área de recursos minerais, que foram: o desenvolvimento, no Hotel Slaviero, a apresentação da geologia e recursos minerais das Folhas Vila Oeste, Alto Jamari, Ariquemes e Presidente Médici. Então, foi um evento que trouxe informações bastante recentes, novas e importantes

em relação à geologia e recursos minerais. E também, nessa mesma oportunidade, foi apresentada a Identidade Mineral da Província Estanífera de Rondônia.

Já em junho de 2019, recentemente – então, dois ou três meses atrás -, contando com a participação do nosso Diretor Andriotti, nós apresentamos a área de relevante interesse mineral de Nova Brasilândia, em que foi destacada a ocorrência mineral importante de cobre, chumbo e zinco, e uma reavaliação da província estanífera. Também apresentamos o Projeto Novas Fronteiras Sudeste de Rondônia.

Atualmente, na área de geologia e recursos minerais, nós estamos desenvolvendo o Projeto Novas Fronteiras na Região Noroeste do Estado de Rondônia.

Eu não poderia deixar de falar que nesse momento aqui, Deputado, a CPRM só pôde apresentar todos esses trabalhos, pôde desenvolver todas as atividades, porque nós contamos com a participação de entidades, de instituições parceiras. Então, eu gostaria de fazer um registro aqui. Não significa que todas...

Vou citar algumas delas que participaram efetivamente do nosso trabalho ao longo de todos esses anos. A Agência Nacional de Mineração, antigo DNPM, que foi responsável pelos primeiros mapeamentos - os recursos foram do DNPM -, os primeiros mapeamentos do Estado provieram dessa instituição.

Depois, então, os direitos minerários também, que nós usamos continuamente, o estudo de garimpos, nos anos 80, também foi em parceria com a Agência Nacional e depois então eu até passei quatro anos à frente da delegacia. ACOMR, que está aqui no nosso lado, porque a CPMR também teve essa parceria importante no aproveitamento do depósito mineral do calcário da região de Pimenta Bueno. E também agora, mais recentemente, nós estamos desenvolvendo estudos no sentido de estabelecer uma parceria associada a novas oportunidades minerais do Estado de Rondônia. A Defesa Civil municipal, também com uma ligação muito grande com a CPMR associada a alerta de cheias e, também mais recentemente, a estiagens e deslizamentos comuns aqui no Estado de Rondônia, principalmente na região de Porto Velho. Eu lembro que nós estivemos, eu, particularmente, estive duas vezes na divisa de Calama, no deslizamento no rio Madeira. Então, também é uma importante parceria que nós estabelecemos com a Defesa Civil.

A Sedam também, o banco de dados SIAGAS provém um grande número de informações que nós colocamos no banco de dados do SIAGAS, que possui o registro de mais 2 mil postos tubulares cadastrados no Estado, muitos deles provindo da Sedam. A CPRM também participa do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e no Plano Estadual de Resíduos Sólidos. E, agora nós estamos também desenvolvendo uma linha de contatos com a Sedam, no sentido de apresentarmos propostas para a alternativa de abastecimento público das sedes municipais do Estado.

O SIPAM que também a CPRM tem duas linhas de atuação conjunta com o SIPAM. Uma é na cartografia da Amazônia, com a execução de mapeamento geológico de parte do Estado e, o outro, o alerta de cheias e agora também de estiagens, que é uma fonte de informação importante para a Defesa Civil e para todo o Estado, viabilizando o comportamento fluviométrico do rio Madeira, tão importante para ações da Defesa Civil Municipal. Não pode se deixar de citar que a CPRM também, dentro dessa mesma linha de atuação, apresenta também esse

alerta de cheias na bacia do rio Acre. E também, a bacia do rio Acre apresenta uma variação fluviométrica sazonal considerável, trazendo uma série de contratempos para a população acreana e a CPRM também se inseriu dentro desse contexto de contribuir para o conhecimento da bacia do rio Acre. A UFAC, nós começamos, é uma parceria mais recente, mas é uma parceria que vem se revelando frutífera, está trazendo frutos imensos. Tudo começou com a participação do Professor Jonas que está aqui, a quem eu, publicamente, agradeço essa acolhida ao nosso pleito. Começamos com o estudo de geodiversidade do Estado do Acre, onde a Universidade contribuiu com temas importantes que nós da CPRM teríamos dificuldade de desenvolver. E, graças à participação da Universidade, principalmente do Laboratório de Pesquisa Paleontológica foi possível a gente levar adiante.

Agora, recentemente nós também estivemos participando de uma expedição científica no rio Purus, na identificação de sítios paleontológicos ou revisita a sítios paleontológicos descritos pela Professora Rosalie Benchimol. Então, também eu não posso deixar de citar a UFAC. E a UNIR também, como o Professor Marcelo já comentou, essa parceira já vem de longos anos e nós esperamos que essa parceria cada vez se consolide e apresente sempre frutos maiores.

E, também eu acredito que nós não podemos ficar sempre restritos as mesmas parcerias, nós estamos buscando novas parcerias. E uma dessas parceiras é com o DER, está aqui representado pelo Professor Manuel, e também pela Faro pela nossa Professora que está lá no fundo, a quem nós agradecemos a presença de vocês, e temos certeza que essas parcerias nós vamos conseguir levar adiante. Então, nós não podemos deixar de reconhecer a importância das parceiras para que a CPRM possa contribuir com maior qualidade a todos os produtos que ela desenvolve.

Finalmente, eu quero terminar, eu acho que eu estou me estendendo muito, eu quero só terminar com uma colocação. Que hoje somos nós que estamos aqui representando a empresa, todos que estão aqui somos nós, amanhã serão outros, mas a CPRM irá continuar dentro do Estado, contribuindo ao seu desenvolvimento, desenvolvendo e participando de todo o processo de crescimento.

Muito obrigado a todos. Em particular, eu agradeço à equipe da CPRM que está aqui, que está contribuindo conosco e que, como eu disse antes, nós todos juntos somos fortes. Muito obrigado a todos pela presença e a CPRM continua desenvolvendo o seu trabalho e sempre pronta e enfrentar novos desafios. Obrigado, Deputado, pela acolhida.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** - Obrigado ao senhor Amílcar Adamy, grande geólogo que está aqui há muitos anos nesta companhia tão importante para o Brasil e para Rondônia.

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônia)** – E, neste momento, nós pedimos para que o senhor Amílcar Adamy deixe o dispositivo acompanhado do nosso proponente Deputado Chiquinho da Emater, pois a CPRM também quer render homenagens justas a algumas personalidades que



colocaram a sua vida, a sua história, a sua experiência em prol desta instituição.

Ao centro Dr. Amilcar Adamy, Chefe de Residência em Porto Velho, e o proponente desta sessão de homenagem Deputado Chiquinho da Emater.

Nós convidamos, com grande honra, o senhor Darcy José Kischener, parlamentar da 3ª Legislatura e ex-colaborador da CPRM lá no Município de Espigão d' Oeste, uma calorosa salva de palmas.

Parabéns ao Senhor Darcy José Kischener, Parlamentar da 3ª Legislatura.

(Entrega da Placa da CPRM)

Nós convidamos, com grande honra, o senhor José Rodrigues de Souza, 29 anos de relevantes serviços prestados, motorista. Nós queremos que ele receba a sua devida homenagem. Uma calorosa salva de palmas ao senhor José Rodrigues de Souza.

**O SR. AMILCAR ADAMY** – Meu amigo querido, amigo Souza, esta simples homenagem representa o reconhecimento de todos os anos de trabalho, não só comigo, mas, de todos os que trabalham na CPRM, que tiveram a oportunidade e felicidade de trabalhar contigo. Muito obrigado essa é uma homenagem simples a você, que ela possa marcar também a sua vida.

(Entrega da Placa da CPRM)

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – 92 anos, que coisa bonita!

**O SR. JOSÉ RODRIGUES DE SOUZA** – Não, eu estou com dois problemas no ouvido. Eu só posso dizer um muito obrigado, muito obrigado de coração.

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)** – A nossa reverência ao Senhor José Rodrigues de Souza, pelos seus 29 anos de relevantes serviços prestados como motorista.

**O SR. JOSÉ RODRIGUES DE SOUZA** – Eu fui uma pessoa que dei serviço para mim e para a CPRM. Foi muito bom, todo mundo me tratou bem, todo mundo eu tratava eles, esses profissionais aqui, todos eles que eu trabalhei, eu fui bem servido. E eu, hoje, eu já estou com 91 anos de idade, e eu não posso fazer mais alguma coisa, que eu estou com problema de ouvido e eu não posso ficar nesta cidade de... Mas, eu não tenho nenhum inimigo, eu nunca na minha vida, eu tirei um centavo da CPRM.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Que bom, não é?

**O SR. JOSÉ RODRIGUES DE SOUZA** – Eu ia num projeto lá por todo canto. Eu nunca cheguei, nós chegávamos do mato, chegava e sentava, aí ia lá para prestar conta. Aí a menina dizia: "não, vamos deixar isso para amanhã. - Que amanhã rapaz, esse dinheiro aqui é da CPRM. Mas faltam cinquenta centavos. - Eu vou pegar ali, está aqui".

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Que honestidade, não é gente? Que Brasil bonito! Nosso muito obrigado ao senhor por tudo que o senhor fez pela CPRM, e por Rondônia inteira. Nosso muito obrigado.

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)** – Nós convidamos nessa oportunidade representando o Laboratório de Pesquisas Paleontológicas, UFAC. Senhor Jonas Pereira de Souza Filho. Uma calorosa salva de palmas ao Senhor Jonas Pereira de Souza Filho, que será agraciado nesse momento pela CPRM.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Prazer seja bem vindo.

**O SR. AMILCAR ADAMY** – Professor Jonas, eu entrego esta simples homenagem a você na forma do Laboratório Pesquisa Paleontológicas e pelo reconhecimento a contribuição que você deu a CPRM nesses últimos anos. E tenho a certeza que essa contribuição, esse trabalho mútuo não vai se encerrar por hoje, nem amanhã. Então, nós continuar trabalhando e vamos continuar contar sempre contigo nessa parceria mútua.

Obrigado, nosso abraço e que esta homenagem seja uma simples homenagem a vocês pela ajuda que tem nos dado.

(Entrega da Placa da CPRM)

**O SR. JONAS PEREIRA DE SOUZA FILHO** – Muito obrigado.

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)** – Senhores, agora o registro em foto por gentileza.

Nós convidamos nessa oportunidade Dilma Maria Florêncio dos Santos, que traz uma história de 38 anos de serviços prestados.

**O SR. AMILCAR ADAMY** – Dilma, é nossa homenagem singela, simples, mas que ela traduz o grande reconhecimento por todo o trabalho que você tem dado ao longo de toda sua história, não é tanto tempo que nem eu, mas chega perto.

Então, muito obrigado pela sua dedicação, seu empenho, seu esforço e que você possa ver nessa homenagem o reconhecimento pelo seu trabalho. Nossos parabéns.

(Entrega da Placa da CPRM)

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)** – O registro em foto da homenagem a Sra. Dilma Maria Florêncio dos Santos, pelos seus 38 anos de serviços prestados.

Nós queremos pedir neste momento para os agraciados que regressem aqui ao lado do Deputado Chiquinho e também do Amilcar, para que nós possamos registrar uma foto com todos vocês juntos, por gentileza.

Os nossos agraciados podem regressar aqui, se posicionem para que nós possamos registrar esse momento memorável com esses agraciados.

(Momento da Foto).

Assim sendo senhoras e senhores, mais uma calorosa salva de palmas a esses polivalentes, eles fizeram e estão fazendo história na CPRM.

Nobre Deputado Chiquinho, o nosso proponente, juntamente com o Sr. Amilcar Adamy, podem regressar à Mesa de honra.

Está com a palavra Excelentíssimo Senhor Chiquinho da Emater, Deputado Estadual proponente desta Sessão Solene.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** - Quero neste momento passar a palavra para José Leonardo Silva Andriotti, Diretor de Geologia de Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil.

**O SR. JOSÉ LEONARDO SILVA ANDRIOTTI** – Bom dia a todos.

Deputado Chiquinho da Emater, lhe saúdo e agradeço esta homenagem e sem seu nome saúdo toda a Mesa e todos os presentes aqui. E quero dizer que a CPRM sempre deu atenção a Rondônia desde a sua fundação. A CPRM hoje tem em todo o Brasil, 11 unidades operacionais, uma delas aqui em Rondônia, e um trabalho ininterrupto desde o primeiro dia foi aqui vastamente colocado pelo Chefe da Unidade, colega Amilcar Adamy, todos os trabalhos que a CPRM fez, vem fazendo pelo trabalho abnegado dessas pessoas que chegaram aqui em 1972, que já estavam aqui e que começaram a construir essa história tão bonita que resultou na descoberta e na caracterização de depósitos minerais, dos recursos hídricos subterrâneos e superficiais de Rondônia e Acre e também agora, mais recentemente, nos riscos geológicos, inundações e trabalhos junto com as defesas civis desses Estados.

Também, o colega Amilcar relatou uma série de acordões, de convênios que estão sendo costurados para aumentar ainda mais essa rede de relações que a CPRM tem na região.

Um grande, eu estou fazendo esse agradecimento em nome da Diretoria Executiva da Empresa, mas, principalmente, em nome dos ex-empregados e empregados da nossa empresa que são os verdadeiros homenageados no dia de hoje por todo esse trabalho. Nós estamos aqui, repito, com uma importância grande para Rondônia, no Brasil com 27 unidades, nós temos 11 unidades operacionais, uma delas aqui, e eu gostaria, Deputado, se o senhor me permite, de fazer uma solicitação de uma homenagem especial aqui de solicitar essa plateia que saúdo os ex-empregados e os atuais empregados dessa nossa empresa com uma salva de palmas.

Então, para finalizar eu quero dizer que a CPRM tem uma sede aqui em Porto Velho, sempre aberta, sempre à disposição da comunidade toda e espero que a gente continue prestando esses serviços para a região. E, finalizar, deputado, agradecendo essa iniciativa, essa propositura sua de homenagear a nossa empresa. Muito obrigado.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Obrigado ao Dr. José Leonardo Silva Andriotti, Diretor da Geologia de Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil. Com muito

orgulho que o senhor está aqui hoje com a gente e Rondônia deve muito, Rondônia deve muito a todos vocês.

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)** – E agora é a sua vez, Senhor José Andriotti, para que renda homenagens a esses polivalentes da CPRM. O Senhor, por gentileza deixe o dispositivo, acompanhando do nosso proponente, Deputado Chiquinho da Emater. Estejam aqui ao centro para que os senhores possam agora render justas homenagens a essas personalidades que se dedicaram e se dedicam em prol da Instituição.

Nós convidamos o Senhor Jimmy Cury, será homenageado *in memoriam* do Senhor Djalma Xavier de Lacerda – 19 anos de relevantes serviços prestados – Geólogo e Ex-Superintendente da Unidade Regional de Porto Velho, recebe nesta oportunidade a sua honraria. Aqui está Jimmy Cury de Lacerda, seu filho.

**O SR. JOSÉ LEONARDO SILVA ANDRIOTTI** – Durante esse trajetória contribuiu significadamente para o engrandecimento desta Casa. A você, o nosso eterno muito obrigado. Passo às mãos então, do filho.

(Entrega da Placa da CPRM)

**O SR. RONI FREITAS (Mestre de Cerimônias)** – O registro em foto e a nossa reverência ao Senhor Djalma Xavier de Lacerda, *in memoriam*, aqui representado pelo seu filho Jimmy Cury.

Nós convidamos o Senhor Aníbal de Jesus, que será agraciado pela Companhia de Mineração de Rondônia. Recebemos com uma calorosa salva de palmas.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – O Serviço Geológico do Brasil, CPRM – Companhia de Mineração de Rondônia – o Serviço Geológico do Brasil, CPRM, neste aniversário de 50 anos, homenageia a Instituição que durante esta trajetória contribuiu significadamente para o engrandecimento desta Casa. O nosso muito obrigado.

(Entrega da Placa da CPRM)

**O SR. ANÍBAL DE JESUS** – Obrigado, Deputado, mais uma vez, obrigado CPRM. É uma honraria para nós da CMR receber essa homenagem. Vou levá-la, vai ficar com certeza na estante da nossa companhia, com muita honra. Muito obrigado.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Parabéns.

**O SR. RONI FREITAS (Mestre de Cerimônias)** – Neste momento nós convidamos, após o registro em foto, para que também receba a sua placa, a Universidade Federal de Rondônia – UNIR. O agraciado, Professor Dr. Marcelo Vergotti, Vice-Reitor. Com uma calorosa salva de palmas.

**O SR. JOSÉ LEONARDO SILVA ANDRIOTTI** - Endereçada a Universidade Federal de Rondônia, aqui representada pelo senhor Vice-Reitor. O Serviço Geológico do Brasil nesse aniversário de 50 anos homenageia a Instituição, que durante essa trajetória contribuiu significativamente para o engrandecimento desta Casa.

Muito obrigado e a gente espera que quando o Curso de Geologia acontecer, nós vamos está lá de porta abertas para ajudar. Muito obrigado.

(Entrega da Placa da CPRM)

**O SR. MARCELO VERGOTTI** – Eu que agradeço.

**O SR. RONI FREITAS (Mestre de Cerimônias)** – O registro em foto. A Universidade Federal de Rondônia – UNIR, a nossa agraciada aqui representada pelo Professor Dr. Marcelo Vergotti, Vice-Reitor.

Convidamos o Senhor Amilcar Adamy pelos seus 47 anos de serviços prestados, para que receba sua justa homenagem.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Venha cá meu Adamy, 47 anos de trabalho, que coisa bonita, não é?

**O SR. AMILCAR ADAMY** – Com certeza, muito obrigado.

**O SR. JOSÉ LEONARDO SILVA ANDRIOTTI** – Então vamos ler aqui. O Serviço Geológico do Brasil, no seu aniversário de 50 anos homenageia quem durante essa trajetória contribuiu significativamente para o engrandecimento dessa Casa. A você nosso eterno muito obrigado.

Ao Amilcar, nós dois fizemos questão de entregar, porque tudo que você fez e está fazendo, já foi dito aqui, são 47 anos dedicados a essa empresa. E pode ter certeza, o seu nome está lá escrito dentro da historia dos registros desta CPRM, dos 50 anos dos quais 47 contando com a sua colaboração e com o seu trabalho abnegado e esperamos poder continuar contando com ele muito tempo ainda. Muito obrigado por tudo que fizeste pela empresa.

(Entrega da Placa da CPRM)

**O SR. RONI FREITAS (Mestre de Cerimônias)** - O registro em foto nesse momento, e mais uma vez, a nossa reverência ao senhor Amilcar Adamy pelos seus quarenta e sete anos de história.

Convidamos o senhor Rommel da Silva Sousa pelos seus 42 anos de serviços prestados, receberá sua justa homenagem.

Uma calorosa salva de palmas de acolhida ao senhor Rommel da Silva Sousa.

**SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Serviço Geológico do Brasil - CPRM, no seu aniversário de 50 anos, homenageia quem durante esta trajetória contribuiu significativamente para engrandecimento desta Casa. A você nosso eterno e muito obrigado.

(Entrega da Placa da CPRM)

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)** – O registro em foto, neste momento tão importante e a nossa reverência a senhor Rommel da Silva Sousa, 42 anos de serviços prestados.

Nós convidamos o senhor Ruy Benedito Calliari Bahia, 32 anos de história. A nossa calorosa salva de palmas de acolhida ao senhor Ruy Benedito Calliari Bahia.

**O SR. JOSÉ LEONARDO SILVA ANDRIOTTI** – Serviço Geológico do Brasil - CPRM, no seu aniversário de 50 anos, homenageia quem durante esta trajetória contribuiu significativamente para engrandecimento desta Casa. A você nosso eterno e muito obrigado.

Ruy, tem sido para nós da CPRM uma satisfação contar com seu trabalho abnegado todos esses anos. Você que também veio para cá a mais de 30 anos, e aqui permaneceu contribuindo muito com conhecimento geológico aqui do Estado de Rondônia. Muito obrigado pelo teu trabalho, e que passamos continuar contando com ele muito tempo ainda.

(Entrega da Placa da CPRM)

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)** – O registro em foto, neste momento memorável. E nós pedimos para que o senhor Ruy permaneça. E convidamos todos que foram agraciados para que regressem aqui, se posicionem ao lado do nosso proponente e ao lado do senhor José Leonardo Andriotti, para que nós possamos realizar uma foto oficial com todos, neste momento memorável.

Assim sendo, mais uma calorosa salva de palmas aos nossos agraciados. Somente permanece no dispositivo Deputado Chiquinho da Emater. Os demais podem regressar, o Deputado Chiquinho pode permanecer. Os demais, por gentileza, podem tomar assento.

E nós convidamos agora, para se posicionar junto ao nosso proponente Deputado Chiquinho da Emater, o senhor Carlo Eduardo Santos de Oliveira, Gerente de Geologia e Recursos Minerais da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, para que profira mais uma entrega importante de uma honraria a estes profissionais admiráveis, por gentileza.

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)** – Nós convidamos o senhor Luiz Rogério da Silva, 32 anos de serviços prestados, nós queremos agora render-lhe esta homenagem neste dia memorável. Uma calorosa salva de palmas de recepção ao senhor Luiz Rogério da Silva.

**O SR. JOSÉ LEONARDO SILVA ANDRIOTTI** – O Serviço Geológico do Brasil – CPRM, no seu aniversário de 50 anos homenageia quem durante essa trajetória contribuiu significativamente para o engrandecimento desta Casa. A você o nosso eterno muito obrigado.

(Entrega da Placa da CPRM)

**O SR. CARLOS EDUARDO SANTOS DE OLIVEIRA** – Rogério, te agradeço por todo esses anos trabalhando com a gente. Muitos parabéns para ti.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Parabéns.

**O SR. RONI FREITAS DA SLVA (Mestre de Cerimônias)** – Agora, senhores, o registro em foto desse momento memorável.

Senhor Luiz Rogério da Silva, 32 anos de história.

Senhor Carlos Eduardo Santos de Oliveira, muito obrigado. O senhor pode regressar e tomar assento novamente.

Nós convidamos para que se posicione junto ao nosso proponente Deputado Chiquinho da Emater, Senhor Hércules Pessoa e Castro, Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais para que profira a entrega de mais homenagens a personalidades que muito nos honram neste momento.

Aqui nós queremos agradecer nesse momento o Centro Regional de Porto Velho – CENSIPAM.

Convidamos para receber essa homenagem, representando o CENSIPAM, Coronel Aviador Roseval Serrado Leite – Gerente do CENSIPAM. A nossa calorosa salva de palmas de recepção.

**O SR. HÉRCULES PESSOA E CASTRO** – Bem, é endereçado ao SIPAM, neste aniversário de 50 anos, a CPRM homenageia a instituição que durante esta trajetória contribuiu significativamente para o engrandecimento desta Casa. Muito obrigado.

(Entrega da Placa da CPRM)

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)** – O registro em foto.

O Centro Regional de Porto Velho – CENSIPAM, sendo agraciado nessa oportunidade. O nosso muito obrigado.

Agora a nossa honraria é dedicada a Defesa Civil de Porto Velho. Convidamos o senhor Marcelo Silva dos Santos, Coordenador Municipal. Uma calorosa salva de palmas de recepção ao senhor Marcelo Silva dos Santos.

**O SR. HÉRCULES PESSOA E CASTRO** – O Serviço Geológico do Brasil, neste aniversário de 50 anos homenageia a instituição que durante esta trajetória contribuiu significativamente para o engrandecimento desta Casa. Muito obrigado.

(Entrega da Placa da CPRM).

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)** – A foto oficial nesse momento memorável. Os nossos cumprimentos a Defesa Civil de Porto Velho, aqui representada pelo senhor Marcelo Silva dos Santos, Coordenador Municipal.

Convidamos mais um polivalente, dedicado a esta instituição, Sebastião Rodrigues Bezerra, 34 anos de serviços prestados. A nossa calorosa salva de palmas de recepção.

**O SR. HÉRCULES PESSOA E CASTRO** – Para o Sabá, eu tomo a liberdade de falar mais um pouco. Primeiro agradecer pelos serviços que ele presta por mais de 30 anos de CPRM e também falar que ele está recebendo, mas, é uma representação de

todos que trabalham com a hidrologia na CPRM. A gente vê a dedicação que ele tem, a gente vê no dia a dia, você tem que ir a alguma estação distante, como exemplo, Estação Alto rio Acre a Aldeia dos Patos, em que a gente tem que empurrar barco, descer do barco, empurrar, enfrentar vários desafios para chegar numa estação, colocar uma régua, bater marreta e você ter que ter o preciosismo de deixar aquela régua no máximo 1 centímetro, 7 centímetros, 7 milímetros, desculpa, no máximo 7 milímetros de erro. É um preciosismo assim que você sabe que aquele dado está sendo utilizado para que outras pessoas façam estudo, façam estudos de cheia, façam estudos, os mais variados possíveis.

Então, agradeço ao Sabá por essa dedicação. A gente agradece em nome de todos os técnicos por essa dedicação, esse empenho e mais particular ao Sabá, por ele ter sido também um professor, não é? Eu acho que todo mundo aqui foi ensinado pelo Sabá, no campo. E ele faz jus realmente a essa Placa. Deixa eu ler aqui: O Serviço Geológico do Brasil no seu aniversário de 50 anos homenageia quem durante esta trajetória contribuiu significativamente para o engrandecimento desta Casa. A vocêsso eterno muito obrigado.

(Entrega da Placa da CPRM)

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)**

– O registro em foto do senhor Sebastião Rodrigues Bezerra, a sua foto oficial.

Nós queremos convidar neste momento os agraciados deste momento, o Centro Regional de Porto Velho - Censipam, a Defesa Civil de Porto Velho, para que regressem novamente para registrarmos este momento memorável, com todos os senhores agraciados de agora. A foto oficial com os nossos agraciados de agora.

Uma calorosa salva de palmas a todos os nossos polivalentes profissionais, que se dedicam de corpo, alma e coração à CPRM, a nossa reverência. As nossas autoridades, por gentileza, podem regressar ao dispositivo. Os senhores podem se acomodar.

E a palavra está com o nosso proponente desta Sessão Solene, Deputado Chiquinho da Emater.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Quero, neste momento, agradecer a Deus pela Sessão Solene, a esta empresa tão importante para o Estado de Rondônia. Quero aqui agradecer ao Magnífico Professor Marcelo Vergotti, por ter vindo aqui prestigiar a nossa grande empresa, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais do Brasil. Queria aqui também saudar José Leonardo Silva Andriotti, Diretor da Geologia e Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil – CPRM. Meu amigo Amílcar Adamy, que chegou aqui nos anos 70, e iniciou todo o seu trabalho aqui junto à CPRM, Chefe da Residência de Porto Velho. Gilberto Baptista, da FIERO. Gilberto, nosso muito obrigado. Aníbal de Jesus, representando a Companhia de Mineração de Rondônia - CMR. E o nosso grande diretor do DER, Erasmo Meireles e Sá. Nosso muito obrigado, a todos vocês, por terem vindo aqui. Quero aqui saudar

também a Vilma Alves, que é representante do Governador Confúcio Moura; o Carlos, meu colega da Emater, hoje diretor do CREA. Pessoal aqui da Defesa Civil, leve o nosso abraço ao Prefeito.

É com muita alegria que eu venho neste momento saudar essa Companhia, Meireles, que fez tanto por Rondônia. Iniciei meus trabalhos em Rondônia no início dos anos 70, em 72, concomitantemente à explosão da fronteira Oeste do Brasil, quando inicia o grande projeto de reforma agrária para Rondônia feito pelo Inca. Os seus primeiros projetos de geologia básica foram no sentido de conhecimento do subsolo, e a pesquisa realizada já demonstrava que o subsolo de Rondônia tinha muitas riquezas em cassiterita e calcário, trazendo uma grande perspectiva econômica.

Em seguida, com a descoberta do ouro do rio Madeira, a CPRM realiza projetos importantes, visando oferecer subsídio ao aproveitamento econômico deste bem mineral aos que ali trabalhavam e exploravam o ouro do leito do rio Madeira. A atuação da CPRM, com relação ao setor mineral, é de extrema relevância para o nosso Estado e País.

Nestes 50 anos, o Serviço Geológico do Brasil - CPRM tem proporcionado uma grande contribuição não apenas para o conhecimento da geologia, mas também para os avanços da atividade de mineração, através da identificação de novas áreas possuidoras de um potencial mineral capaz de atrair investimentos privados para exploração mineral em Rondônia, contribuindo assim com o crescimento econômico e a geração de emprego e renda.

A CPRM atua também, na identificação e categorização dos riscos gerados por desastres naturais, documentos importantes para a Defesa Civil e da Administração Municipais e ainda, desenvolve estudos associados ao comportamento da bacia do rio Madeira, emitindo os alertas de caráter preventivo que visa informar aos órgãos públicos e à população sobre as enchentes, inundações e estiagem e assim mitigar danos materiais e riscos às populações ribeirinhas, principalmente do rio Madeira e do rio Acre.

Outro trabalho realizado pela CPRM é no tocante à instalação de aterros sanitários, visando à destinação final dos recursos sólidos urbanos, por exemplo, nos municípios de Ariquemes, Pimenta Bueno, Porto Velho e Rio Branco. E cuida também das fontes de águas minerais, tem feito um grande trabalho neste sentido.

Então, eu quero aqui dizer a todos os servidores aqui de Porto Velho, da CPRM, o nosso agradecimento em nome da nossa Assembleia Legislativa, do nosso Presidente Laerte e dos 24 deputados pelo trabalho que vocês já realizaram e realizam para o Estado de Rondônia. Nós contamos muito com vocês. Precisamos gerar emprego, dar oportunidade ao povo de Rondônia e vocês têm um papel fundamental na pesquisa mineral.

A gente sabe como este Estado é tão rico, Meireles, em mineral. Nós temos ali no município de Brasilândia, estudo feito

por esta empresa, do cobalto e do chumbo; do ouro e do diamante lá no Cone Sul, e assim por diante. A geração de emprego e renda que essa empresa fez os seus estudos e proporcionou investimentos de empresários para virem para Rondônia, como é o caso da região do Vale do Jamari, Itapuã d'Oeste que tanto gera tantos empregos para a nossa população e traz recursos ao Estado de Rondônia.

Então, em nome da Assembleia Legislativa, eu quero agradecer a todos vocês pelo trabalho, pela dedicação todos os dias. Aníbal, o nosso muito obrigado a todos vocês da nossa Companhia do Estado de Rondônia. Entendemos que o calcário foi a grande descoberta da CPRM, que pode proporcionar ao Estado de Rondônia grandes riquezas, porque o calcário pode corrigir os solos de Rondônia e trazer grande produtividade para as cadeias produtivas do Estado de Rondônia, como é a questão das nossas pastagens, do café, do cacau, do leite, dos seus manejos de pastagens e, enfim, em todas as cadeias produtivas vocês tiveram um papel e tem um papel importante para todo o nosso Estado.

**O SR. ANÍBAL DE JESUS** – Me permite apartear-lo um minutinho, com todo respeito.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Pois não, Aníbal.

**O SR. ANÍBAL DE JESUS** – Só para informá-lo que a CMR voltou com 100% da produção de calcário a partir deste mês já. Já estamos 100% produzindo calcário e entregando calcário para o Estado de Rondônia, para melhorar a nossa produção e os royalties do Estado de Rondônia.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Que bom! Que bom, Aníbal! Parabéns a todos. Uma salva de palmas à CMR.

Então, meus amigos que aqui estão, os nossos agradecimentos a todos vocês. Essa pequena homenagem a essa empresa que trouxe tanto desenvolvimento econômico para o Estado de Rondônia, tantas oportunidades na geração de emprego e renda para as pessoas. Meu muito obrigado, que Deus abençoe a todos vocês sempre.

Vida longa a nossa CPRM!

**O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônia)** – Antes de encerrarmos, nós queremos fazer um registro especial, a nossa reverência aos servidores da CPRM Maíza Moreira e o Ribeiro Martarole, onde eles estão, por gentileza? Estão ali em cima? Estão aqui? Fiquem de pé, por gentileza.

Mário Sérgio dos Santos também está por aí? Nós queremos uma calorosa salva de palmas, porque vocês contribuíram muito para que nós pudéssemos estar aqui hoje, a nossa reverência a vocês.

De igual modo, agradecer a Júlia Couto, do gabinete do nosso proponente Chiquinho da Emater pela dedicação a este momento, está aqui ela. A nossa reverência.

Em pé como estamos e aqueles que puderem, se coloquem de pé neste momento, nós ouviremos e cantaremos o Hino Céus de Rondônia (Letra de Joaquim de Araújo Lima e música de José de Melo e Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Nós registramos a chegada de Sua Excelência Deputado Laerte Gomes, Presidente desta Casa de Leis. Uma calorosa salva de palmas ao nosso Presidente Laerte Gomes.

A presença da Excelentíssima Senhora Deputada Cassia Muleta, 2ª Vice-Presidente da Mesa Diretora. Uma salva de palmas a Deputada Cassia Muleta.

Com a palavra o nosso proponente Deputado Chiquinho da Emater.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Agradecer aqui a presença do meu Presidente Laerte. Muito obrigado meu Presidente, está chegando de Ji-Paraná. Também a nossa Deputada Cassia Muleta, nossa amiga, a quem eu também passo a palavra neste momento.

**A SRA. CASSIA MULETA** – Bom dia a todos. Eu quero aqui cumprimentar o nosso Deputado e Presidente aqui o Chiquinho aqui hoje por esta audiência, que muita gente aqui presente, muitas autoridades, muitas entidades aqui, eu vi Secretários e eu fico feliz com isso. Em nome do Deputado Chiquinho, eu quero cumprimentar todos os componentes da Mesa e pedir desculpas pelo atraso, que eu não pude participar que eu tinha uma agenda fora da Casa hoje. Que eu sou do interior, o dia que eu fico aqui, eu fico correndo lá para fora. Mas eu fico muito feliz, Deputado Chiquinho, Vossa Excelência como nosso representante aqui da Casa, e representante da Emater aqui nesta Casa, se preocupar tanto com esse órgão, essa Secretaria onde ele busca, ele corre aqui para as pessoas, pelos agricultores, onde ele se preocupa muito. Eu fico muito feliz com isso aqui na Casa; e todos os deputados têm essa preocupação com nosso Estado, nossos agricultores. E dizer que, o que precisar aqui também da Deputada Cassia, estou à disposição de vocês, o que precisar aqui nesta Casa, o meu gabinete sempre estará à disposição da população de Rondônia.

E parabenizar mais uma vez o meu amigo, meu colega e pedir desculpas por não ter chegado no início. Um abraço a todos e que todos fiquem com Deus, que ele é a melhor companhia.

**O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente)** – Obrigado Deputada Cassinha, uma grande deputada, que faz um grande trabalho pelo Estado de Rondônia, tanto ela como todos os deputados estaduais, os 24, estamos todos juntos, irmanados para trabalhar por Rondônia.

Eu queria, antes de encerrar, agradecer a todo o pessoal do Cerimonial aqui pela dedicação que eles tiveram conosco, ao meu gabinete todinho que trabalharam juntos. E o nosso agradecimento a todos vocês pelo trabalho aqui.

Invocando a proteção de Deus e agradecendo a inestimável presença de todos vocês aqui nesta manhã, dou por encerrada a presente Sessão Solene. E convido a todos os presentes para um coquetel que será servido no Salão Nobre desta Assembleia Legislativa. Nosso muito obrigado a todos, um grande abraço.

**(Encerra-se esta Sessão Solene às 11 horas e 30 minutos)**

### SUP. DE RECURSOS HUMANOS

#### ATO Nº3160/2019-SRH/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

#### EXONERAR

**PAMELA DA COSTA ROSA**, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-17, do Gabinete da Liderança do Governo - Deputado Eyder Brasil, a contar de 1º de julho de 2019.

Porto Velho, 29 de julho de 2019.

**LAERTE GOMES**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

#### ATO Nº3341/2019-SRH/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

#### EXONERAR

**JULIANA RICARDINO DA MOTA**, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-12, do Gabinete da 1ª Secretaria - Deputado Ismael Crispin, a contar de 20 de agosto de 2019.

Porto Velho, 22 de agosto de 2019.

**LAERTE GOMES**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº3344/2019-SRH/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

**EXONERAR**

**OZIEL NEIVA DE CARVALHO**, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Militar, Ref. ASM, da Secretaria de Segurança Institucional, a contar de 14 de agosto de 2019.

Porto Velho, 26 de agosto de 2019.

**LAERTE GOMES**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº3361/2019-SRH/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

**NOMEAR**

**ROGER LUZ DA SILVA**, cadastro nº 100006876, Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Chefe de Cartório, código DGS-3, no Gabinete do Corregedor-Corregedoria Administrativa, a contar de 02 de setembro de 2019.

Porto Velho, 02 de setembro de 2019.

**LAERTE GOMES**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº3422/2019-SRH/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

**EXONERAR**

**EDINALVA DIANA VIEIRA XAVIER**, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-21, do Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de setembro de 2019.

Porto Velho, 09 de setembro de 2019.

**LAERTE GOMES**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº 234/2019-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967 de 10 de janeiro de 2018 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

**RESOLVE:**

Conceder 02 (duas) diárias no período de 07 a 08/09/2019, ao servidor relacionado que irá assessorar como mestre de cerimônias, na solenidade e desfile de 7 de setembro, no município de Itapuã do Oeste - RO, conforme processo nº 00013727/2019-43

**Matrícula:** 200167138  
**Nome:** Roni Freitas da Silva  
**Cargo:** Assistente Técnico  
**Lotação:** Dir.Adm. da Esc.do.Legis.

Porto Velho - RO, 06 de Setembro de 2019.

**LAERTE GOMES**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº 235/2019-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967 de 10 de janeiro de 2018 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

**RESOLVE:**

Tornar sem efeito o ATO Nº 233/2019-SRH/D/P/ALE, de 05/09/2019, publicado no DO-e-ALE/RO, nº 149, pág. 3257, de 06/09/2019, que concedeu diárias ao servidor JOSÉ CARLOS PEREIRA PAIM, conforme Processo nº 0013608/2019-67.

Porto Velho - RO, 06 de Setembro de 2019.

**LAERTE GOMES**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº 236/2019-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967 de 10 de janeiro de 2018 e, o que disciplina o Paragrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

**RESOLVE:**

Conceder 03 (três) diárias no período de 11 a 13/09/2019, ao Deputado Estadual LAERTE GOMES, cadastro nº 200160364, conforme Processo nº 0013544/2019-26.

Porto Velho - RO, 09 de Setembro de 2019.

**LAERTE GOMES**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL